ANNO XLIV. NUMERO 203. SEXTA FEIRA 4 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible]

Por tres mezes [illegible] 6$000
Por seis ditos idem 12$000
Por um anno idem 24$000
Cada numero avulso 320

[illegible] FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por nove ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Para, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanubo, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

2 Lua cheia as 1 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Raymundo Nonato card.
1 Terça. S. Egidio ab., S. Josué e Gedeão.
2 Quarta. Ss. Concordio e Menalipo mm.
3 Quinta. S. Eufemia v. m., S. Sandalo m.
4 Sexta. S. Rosa de Viterbo, S. Candida.
5 Sab. S. Antonio m., S. Arcencio.
6 Domingo. Nossa Senhora da Penha.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente de 15 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 603—Officio ao general commandante das armas.—Faço apresentar a V. Exc., afim de mandar inspeccionar o guarda nacional designado do 6º batalhão de infantaria deste municipio Joaquim Ferreira de Moura, fazendo-o seguir para a côrte se for julgado apto.

N. 605.—Dito ao commandante de Fernando.—Com a cópia da informação ministrada pela thesouraria de fazenda em 11 do corrente, sob n. 511, com a qual me conformo, respondo ao officio de V. S. de 16 do mez findo, que veio cobrindo o requerimento do capitão do almoxarife desse presidio Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, que assim fica deferido.

N. 606.—Dito ao capitão do porto.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio em 14 do corrente, sob n. 102, e que veio annexo ao termo de inspecção a que foi submettido o voluntario Jeronymo Pereira Lemos; tenho a dizer-lhe, que o faça seguir á seu destino na primeira occasião, visto ter elle sido julgado apto para o serviço da armada

2ª secção.

N. 611.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Tendo deixado de comparecer um dos officiaes superiores, que tinha de formar o conselho de julgamento em ultima instancia, que havia sido convocado para o dia 11 do corrente, tenho designado de novo o dia 17 deste mez as mesmas horas, para que tenha elle lugar, o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 612.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que seja desaquartelado o segundo tenente do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, Joaquim Pedro da Costa Moreira, a que se refere o seu officio n. 292, de 13 do corrente.

N. 613.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que seja completado o destacamento de Afogados, que devendo ser de 10 praças, apenas conta segundo informa o Dr. chefe de policia, em officio n. 4175, de 14 do corrente, 1 inferior, 1 cabo e 4 praças.

N. 614.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data promovido os alferes do 1.º batalhão de infantaria, sob seu commando superior, José Dias Alves do Quintal e José Moreira Pontes a tenentes, aquelle da 5.ª e este da 8.ª companhia do mesmo batalhão; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 615.—Dito ao juiz de direito da segunda vara desta cidade.—Tendo deixado de comparecer um dos officiaes superiores que tinha de formar o conselho de julgamento em ultima instancia, que havia sido convocado para o dia 11 do corrente, tenho designado de novo o dia 17 deste mez, as mesmas horas, para que tenha elle lugar, o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 616.—Dito ao juiz de direito de Caruarú.—Accusando recebido o seu officio de 4 do corrente, a que veio annexo o do capitão Miguel Ferreira Velloso, encarregado do tratamento das pessoas desvalidas atacadas de camaras de sangue nessa comarca, tenho a dizer em resposta, que faço seguir nesta data a disposição de Vmc. dous caixotes com os remedios constantes da relação junta por copia.

N. 617.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Logo que este receber faça Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia duas praças do corpo sob o seu commando, que devem escoltar até a provincia da Parahyba o preso João Francisco, que para alli tem de seguir.

N. 618.—Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria deste municipio, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior desta data, sob n. 296, resolve promover os alferes José Dias Alves do Quintal e José Moreira Pontes a tenentes, aquelle da 5.ª e este da 8.ª companhia do referido batalhão.

N. 619.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Manoel Joaquim de Castro Madeira, capitão da 5.ª companhia do corpo provisorio de policia, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com vencimentos para tratar de sua saude, onde lhe convier.

3.ª secção.

N. 622.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Nazareth, com officio de 11 do corrente, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a Joaquim de Souza Neves, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, do alferes Manoel João Rio do Jordão Chaves, commandante do destacamento alli estacionado.

N. 623.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que solicitam no incluso requerimento os empregados aposentados Caetano Pinto de Veras e José Pacheco de Queiroga, recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, e na falta de credito, mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, de 1.º de fevereiro de 1862, os ordenados relativos ao mez de junho ultimo, que competirem a taes empregados.

N. 624.—Dito ao mesmo.—Visto não haver credito para pagamento dos ordenados relativos ao mez de junho ultimo, que competem aos empregados aposentados Francisco José dos Santos e José Joaquim Umbelino de Miranda, como se vê dos inclusos requerimentos, autoriso V. S. a mandar effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862.

N. 625.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expõe no incluso requerimento o juiz de direito aposentado, Antonio de Araujo Ferreira Jacobina, recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente, e na falta de credito no exercicio em liquidação de 1867 a 1868, mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, o ordenado que se estiver a dever ao mencionado bacharel.

N. 626.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, e na falta de credito no exercicio em liquidação de 1867 a 1868, mande V. S. pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n 2884 do 1.º de fevereiro de 18 2, o meio soldo e pensão, que se estiver a dever a Joaquim Francisco de Albuquerque, Porcia de Albuquerque Maranhão, Lourenço de Oliveira Lima e Almeida, Catharina Emilia Barreto dos Santos, Luiza Francisca de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda e Clara Maria Vieira de Lacerda, como se vê dos inclusos requerimentos.

N. 627.—Dito ao mesmo.—Transmittindo a' V. S. a relação nominal, pret e recibo juntos em duplicata, na importancia de 233$680 réis, sendo 225$720 réis, proveniente de etapas abonadas a 11 guardas nacionaes designados para a guerra, e que vieram da comarca de Garanhuns para a de Caruarú, e 7$960 réis despendida com a compra de objectos para a conducção de taes designados, dos quaes seguiram quatro para a côrte, e os outros foram postos em liberdade, sendo cinco por incapazes do serviço e dous por terem provado isenção legal, recommendo-lhe que não obstante essa occurrencia, mande pagar a quantia de que acima se trata, se não houver outro inconveniente, a Francisco Pereira de Mendonça & C, conforme solicitou o commandante superior da primeira daquellas comarcas, em officios de 17 de maio e 29 de junho deste anno, sob ns. 87 e 101, visto não estar provado que houve má fé da parte da autoridade na designação dos mencionados guardas.

N. 628.—Dito ao mesmo.—Restituo a V. S., para o fim indicado em o seu officio de 20 de junho ultimo, a conta junta em duplicata, proveniente de papel, impressão e brochura de dous livros de 400 folhas cada um, fornecidos a capitania do porto desta provincia, por C. E. Muhlest & C., visto achar-se satisfeito a sua requisição contida em officio n. 491, de 4 do corrente.

N. 629.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas dos medicamentos fornecidos a enfermaria militar, nos mezes de abril a junho do corrente anno, pelo pharmaceutico Ignacio Joaquim Ribeiro, acompanhados do parecer da junta de saude que as examinou, e julgou conforme.

N. 630.—Dito ao mesmo.—Em vista dos dous inclusos requerimentos e não havendo inconvenientes, mande V. S. na falta de credito, pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, o meio soldo relativo ao mez de junho ultimo, que competir a Julia Leopoldina Monteira e Blandina Felicia Passca de Mello.

N. 631.—Dito ao mesmo.—Tendo em vista os inclusos requerimentos e não havendo inconveniente, mande V. S. na falta de credito, pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, o ordenado, meio soldo e pensão relativos ao mez de junho ultimo e que competirem a Luiz José Gonzaga, porteiro aposentado da faculdade de direito desta cidade, Bernardina Ludgera da Annunciação, Cordulina Alves Ferreira, Maria Amalia de Barros Lima e Carolina Burlamaque de Barros.

N. 632.—Dito ao inspector da thesouraria Provincial.—Deferindo favoravelmente o requerimento sobre que versa a sua informação de 8 do corrente, sob n. 360 e no qual o capitão do corpo de policia addido ao provisorio, Thomaz Rodrigues Pereira, pede o pagamento da quantia de 10$000 mensaes de commando de companhia a que se julga com direito, desde maio do anno proximo passado em que destacou para a comarca de Pão d'Alho; recommendo a V. S. que mande effectuar esse pagamento em vista do art 4º da lei n. 412, de 28 de abril de 1847.

N. 633.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a João Ferreira da Silva como pede no incluso requerimento, o que se estiver a dever ao cabo de esquadra do corpo provisorio de policia, Cosme José da Silva, que se acha servindo no exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay, proveniente da gratificação que lhe compete, nos termos da lei n. 611 de 11 de maio de 1865.

N. 634.—Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, e em vista da folha e pret juntos em duplicata, mande V. S. pagar aos negociantes Alfredo Garcia & Irmão, conforme solicitou o commandante superior do municipio do Rio Formoso em officio de 5 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, do official e guardas nacionaes destacados naquella cidade para o serviço policial.

4ª secção.

N. 636.—Officio ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Com a inclusa cópia da informação ministrada pelo inspector do arsenal de marinha em 13 do corrente, sob n. 1558, satisfaço a exigencia de V. Exc. contida em officio de 4 deste mez relativamente a' importancia por que póde ser construido um escaler para o serviço da alfandega dessa capital, com as dimensões e pertences constantes do seu citado officio.

N. 637.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Não podendo comparecer nessa directoria, segundo declara Vmc. em seu officio de 14 do corrente, sob n. 233, a professora nomeada para examinar em trabalhos de agulhas as senhoras que se tem de habilitar no concurso a que se está procedendo; designo a professora da primeira cadeira da freguezia do Recife Claudina Nativa do O Santos, o que lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 638.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa da Boa-vista, Manoel Felix do Nascimento, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, de 21 de fevereiro ultimo, sob n. 78, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com seus vencimentos, para tratar de sua saúde.

N. 639.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Alagoas, no vapor que tem de seguir hoje para o sul, ao professor publico daquella provincia, Antonio José Pinto.

Expediente do secretario.

1ª secção.

N. 640.—Officio ao capitão do porto.—Nesta data transmittio-se ordem a' thesouraria de fazenda, para os fins convenientes, a conta que em duplicata veio annexa ao officio que V. S. dirigio hontem ao Exm. Sr. presidente da provincia, sob n. 101, o qual fica assim respondido, de ordem do mesmo Exm. senhor.

2ª secção.

N. 641.—Officio ao commandante superior do Rio Formoso—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a' V. Exc., em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar aos negociantes Alfredo Garcia & Irmão os vencimentos constantes de seu citado officio.

N. 642.—Dito ao Dr. Chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a' V. S. em resposta ao seu officio n. 4185, de hoje datado, que ficam expedidas as convenientes ordens, no sentido de que trata o seu dito officio.

N. 643.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a' V. S., que ficam expedidas as convenientes ordens, no sentido de que trata o seu officio de hontem, sob n. 4175.

N. 644.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a' V. S., em resposta ao seu officio de 11 do corrente, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Joaquim de Souza Neves os vencimentos constantes de seu citado officio.

N. 645.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a' V. S., em resposta aos seus officios de 17 de maio e 29 de junho ultimos, sob ns. 87 e 101, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C. as quantias constantes de taes officios.

N. 646.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data concedeu trinta dias de licença com vencimentos ao capitão da quinta companhia do corpo sob seu commando, Manoel Joaquim de Castro Madeira.

N. 647.—Dito ao juiz municipal do Brejo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, em que communica ter nessa data entrado no gozo da licença que lhe foi concedida para tratar de sua saúde.

3ª secção.

N. 648.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo de 13 do corrente, entrou elle nessa data no gozo da licença que lhe foi concedida para tratar-se.

N. 649.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a' V. S., que tendo Antonio José Duarte Coimbra, empreiteiro do theatro de Santa Isabel, solicitado da presidencia prorogação do contrato do theatro até o anno de 1870, teve em 22 de dezembro de 1866 o despacho seguinte:—Concedo a prorogação por espaço de tres annos, como pede o supplicante sob as mesmas condições do contrato com que lhe foi entregue a empreza do theatro; quanto a' subvenção, dirija-se o supplicante a' assembléa legislativa provincial.

Expediente do dia 16 de julho de 1868.

1.ª secção.

N. 653.—Officio ao general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes a inclusa carta de liberdade passada em favor do escravo Lourenço, preto, de idade 22 annos, o qual foi propriedade de D. Joanna de Allemão Cisneiro.

N. 655.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data designado o coronel Antonio Gomes Leal, para em commissão com o commandante do brigue barca *Itamaracá*, e o ajudante da capitania do porto examinarem os tacos fornecidos as fortalezas desta provincia, principalmente as do Brum e Buraco, afim de conhecerem se elles foram manufacturados como deviam sê-lo, assim communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 655—Dito ao director do arsenal de guerra.—Tomando em consideração as razões por V. S. expostas em seu officio de 17 de junho, sob n. 179, resolve nesta data considerar sem effeito a portaria de 20 de maio deste anno que nomeou a Antonio Hilario Jacome Ribeiro, para o lugar vago de apontador desse arsenal e nomear interinamente para o referido lugar a Francisco Tavares de Mello; o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 656.—Dito ao coronel Antonio Gomes Leal.—Tendo designado a V. S. o commandante do brigue barca *Itamaracá* e o ajudante da capitania do porto para em commissão examinarem os tacos fornecidos as fortalezas desta provincia principalmente as do Brum e Buraco, afim de conhecer se elles foram manufacturados como deviam sê lo; assim o communico a V. S para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 657.—Dito ao capitão tenente Ignacio Accioli de Vasconcellos e 1º tenente Braz José dos Reis, *mutatis mutandis*.

N. 658.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra do objecto constante do pedido junto, sob n. 41, para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal.

N. 659.—Dito ao mesmo.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar independentemente de annuncios uma tonelada de carvão de pedra, em vista da urgente necessidade que ha nesse genero.

N. 660.—Portaria.—O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 20 de maio ultimo, que nomeou a Antonio Hilario Jacome Ribeiro para o logar de apontador do arsenal de guerra e nomeia interinamente para o referido lugar a Francisco Tavares de Mello.

3ª secção.

N. 661.—Officio ao Exm. Sr. ministro da fazenda.—N. 45.—Tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem n. 517, acabo de autorisa-lo a mandar despender sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 a quantia de 12:000$ com o pagamento das despezas da verba—Pencionistas e Aposentados—do exercio em liquidação de 1867 a 1868, visto não haver credito para esse fim.—O que cumpre-me participar a V. Exc. esperando que se digne de approvar este meu acto.

N. 662.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que V. S. expoz em seu officio de hontem, n. 17, tenho a dizer em resposta que o autoriso a mandar despender sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º fevereiro de 1862 até a quantia de 12:000$ com o pagamento das despezas da verba—Pensionistas do exercicio em liquidação de 1867 a 1868.

N. 663.—Dito ao mesmo.—Por aviso circular de 2 deste mez, declarou me o Exm. Sr. ministro da justiça que vigorando no actual exercicio de 1868 a 1869 a lei n. 1507 de 26 de setembro do anno proximo passado, que regeu o de 1867 a 1868 a despeza daquelle exercicio com os differentes serviços do ministerio a seu cargo, deve regular-se pela distribuição do credito que acompanhou o aviso de 25 de novembro de 1867, do qual se remetteu copia a V. S. em 14 do mesmo, o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 664.—Dito ao mesmo.—Envio a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando, relativas ao mez de maio ultimo e com ellas o parecer da junta de saude que as examinou e achou-as conforme e regulares.

N. 665.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar desta capital, relativas ao mez de junho proximo findo, e parecer da junta de saúde, que as examinou e julgou conformes e regulares.

N. 666.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a compra dos objectos constantes do pedido junto por copia sob n. 41, para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 667.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret nominal, junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de hoje sob n. 292, afim de que, senão houver inconveniente, mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, visto não ter ainda chegado a ordem do thesouro distribuindo os creditos votados a esta provincia no corrente exercicio, os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez dos guardas nacionaes do primeiro batalhão de artilharia aquartelado nesta capital, para o serviço da guarnição e dos contigentes a elle addidos.

N. 668.—Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C., conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns, em officio de 31 de maio ultimo, sob n. 92, a quantia de 9$120, que segundo consta do recibo junto em duplicata, foi despendida com a compra de objectos para segurança de dez designados remettidos daquella comarca para a de Caruarú, em 24 de janeiro deste anno.

N. 669.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C., conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns, em officio de 6 do corrente sob n. 107, os vencimentos do alferes José Rodrigues da Paixão, commandante da escolta de que trata o meu officio de hontem, e que conduzio daquella comarca para a de Caruarú, onze guardas nacionaes designados para o serviço da guerra.

N. 670.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado ao conselho de compras do arsenal de guerra a comprar independentemente de annuncio uma tonellada de carvão de pedra, visto a urgente necessidade que ha desse genero no almoxarifado do mesmo arsenal, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 671.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que se não houver inconveniente, e em vista dos prets juntos em duplicata, a que se referem os officios do commandante das armas, datados de hoje sob ns. 731 e 732, mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do primeiro de fevereiro de 1862, os vencimentos correspondentes a primeira quinzena deste mez, dos prisioneiros de guerra paraguayos, e das praças do deposito de recrutas.

N. 672.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, a relação nominal junta em duplicata, que me remetteu o commandante das armas, com officio de hoje sob n. 733, tirando vencimentos de fardamento, a contar de julho do anno proximo passado, até junho ultimo, para as praças incluidas no deposito de recrutas.

N. 673.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data resolvido considerar sem effeito a portaria de 20 de maio ultimo, que nomeou a Antonio Hilario Jacome Ribeiro para o lugar de apontador do arsenal de guerra, e nomear para o referido lugar a Francisco Tavares de Mello, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 674.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o inspector do arsenal de marinha em officio de 14 do corrente sob n. 1561, transmitto a V. S. afim de que nessa thesouraria seja feita a competente indemnisação a conta junta em duplicata, na importancia de 409$302 e proveniente de um mastro que, em virtude de ordem desta presidencia de 16 de março ultimo, foi collocado por aquelle arsenal na fortaleza do Brum, para ser içada a bandeira imperial.

N. 675.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que se não houver inconveniente, e em vista do pret especial junto em duplicata, sejam pagos os vencimentos correspondentes ao mez de junho ultimo, do guarda nacional Francisco José Ferreira que esteve ausente do deposito de recrutas.

N. 676.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a Feliz de Figueirôa Faria, a quantia de 45$200 despendida durante o mez de junho ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade da Victoria, como se vê da conta junta em duplicata, que para esse fim me remetteu o juiz municipal d'aquelle termo com officio de 13 do corrente.

N. 677.—Dito ao mesmo.—Transmittindo á V. S. para os fins convenientes cópia da portaria de hoje pela qual resolvi rescendir o contrato celebrado em 24 de abril do anno proximo passado com o administrador da empreza do *Jornal do Recife* Juvencio Aureliano da Cunha Cesar para a publicação e impressão n'aquelle jornal do expediente da secretaria do governo e mais trabalhos da mesma secretaria por espaço de 3 annos, recommendo lhe que mande pôr em praça esse trabalho no praso de 8 dias.

N. 678.—Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista ao que requereu o contratante da obra da igreja matriz da povoação de S. Lourenço da Matta, Francisco Xavier Soares, e bem assim o que a este respeito informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 7 do corrente sob n. 198, resolve prorogar por tres mezes o praso concedido para a conclusão d'aquella obra, a contar do dia em que se findar o mesmo praso.—Esta será apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

N. 679.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o barão do Livramento empreiteiro do calçamento da cidade do Recife, e em execução do disposto no art. 53 § 13 da lei n. 852 de 5 de junho ultimo, resolve prorogar por quatro annos o contrato que o referido barão celebrou com a presidencia em 24 de março de 1853, com a condição de ficar obrigado com a garantia do art. 14 do seu contrato a conservar todo o calçamento actualmente feito e o que se fôr fazendo até um anno depois que expirar a prorogação do praso ora concedido; do que deverá apresentar na secretaria do governo.

4.ª secção.

N. 680.—Officio ao presidente da provincia do Ceará.—Não tendo sido ainda indemnisado o cofre da thesouraria provincial como declara o respectivo inspector em officio de 15 do corrente, sob n. 434, da importancia de uma lanterna de sombra, que foi fornecida á essa provincia, digne-se V. Exc. expedir as necessarias ordens afim de ser realisada essa indemnisação.

N. 681.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Informe Vmc. com urgencia se achava-se vaga a cadeira da instrucção primaria de Affogados de Ingazeira, para a qual foi interinamente nomeado, por portaria de 13 do corrente, José Marques Bacalhao, em vista de informação dessa directoria n. 228 de 10 do mesmo mez.

Por esta occasião lhe recommendo que sempre que informar sobre pretenções identicas, me declare se as cadeiras estão ou não vagas, e se a pretenção fôr sobre licenças ou remoções de professores ou professoras, declare, se estão em exercicio e quantas licenças tem tido.

N. 682.—Portaria.—O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o administrador da empreza do *Jornal do Recife*, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, resolve rescendir o contrato celebrado por esta presidencia com o supplicante em 24 de abril do anno proximo passado, para a publicação e impressão n'aquelle jornal do expediente da secretaria do governo e mais trabalhos da mesma secretaria por espaço de 3 annos a contar do 1.º de julho de 1867 até o ultimo de junho de 1870.

E ordena que neste sentido façam-se as necessarias communicações.

N. 683.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o escripturario da 1.ª secção da secretaria do governo Firmino Herculano Baptista Ribeiro, resolve conceder lhe 2 mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Expediente do secretario.

1.ª secção.

N. 684.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. em resposta ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 1561, que transmittiu-se a thesouraria de fazenda, para o fim indicado em seu citado officio a conta em duplicata a que elle se refere.

2.ª secção.

N. 685.—Officio ao commandante superior de Garanhuns.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 31 de maio ultimo e 6 do corrente sob numeros 92 e 107, que nesta data autorisou-se á thesouraria de fazenda a pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C. as quantias constantes de taes officios.

N. 686.—Dito ao juiz municipal do termo de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. de 13 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia de 45$200, constante de seu citado officio.

N. 687.—Dito ao juiz de paz em exercicio da freguezia de Gravatá.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda remetter á V. S. os inclusos modellos de mappas, para a estatistica judiciaria, correspondentes aos numeros 17 e 18, que por V. S. são solicitados em seu officio de 25 de julho proximo passado, que assim fica respondido.

Expediente do dia 17 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 692.—Officio ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. por em liberdade o guarda nacional designado do 6º batalhão de infantaria deste municipio, Joaquim Ferreira de Moura, visto ter sido julgado incapaz em inspecção de saúde, como se vê do termo annexo ao seu officio de 16 do corrente sob n. 735.

N. 693.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso officio que me será devolvido o inspector do arsenal de marinha.

N. 694.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., afim de ser inspeccionado dando-lhe o conveniente destino se fôr julgado apto, o guarda nacional designado do 8º batalhão de infantaria deste municipio, José Joaquim de Sant'Anna.

N. 695.—Dito ao mesmo.—Approvando a deliberação que, segundo o seu officio de 15 do corrente sob n. 725, tomou V. Exc. de mandar encorporar ao deposito de prisioneiros paraguayos, o de nome José Semeão, e que veio em companhia do coronel João do Rego Barros Falcão, concordo que ao referido prisioneiro se abone a etapa, soldo e mais vencimentos que percebem os demais, segundo as ordens em vigôr.

N. 696.—Dito ao director do arsenal de guerra. Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta de officio do brigadeiro commandante das armas desta data sob n. 736, foram inspeccionados os aprendizes menores desse arsenal, e julgados capazes os de nomes Bento Birillo de Souza, Emilio Baptista de Souza, Antonio Rodrigues, João Antonio Braga e Manoel Rufino dos Santos, e promptos depois de curados os de nomes, Antonio Xavier de Sant'Anna, Eugenio Francisco do Espirito Santo, João Urbano de Souza, e Rodolpho da Silva Mello, e finalmente incapazes os de nomes, Antonio Francisco do Espirito Santo e João Cristiano da Silva, declarando-me aquelle brigadeiro que não foram apresentados os de nome, Antonio Pereira da Rocha, João Thomaz da Rosa e Vicente Rodrigues Chaves, mencionados na relação que veio annexa ao officio de V. S. de 8 deste mez sob n. 206.

N. 698.—Dito ao presidente da commissão de scyndicancia.—Ao coronel director do arsenal de guerra, recommendo nesta data que dê resposta aos officios de que trata o de V. S. de 16 do corrente.

N. 699.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remettendo a V. S. a nota dos preços dos objectos de expediente solicitados em seu officio n. 11 de 18 de junho ultimo, declaro que só no caso de receio de deterioração deverão ditos objectos ser fornecidos aos empregados desse presidio, mediante indemnisação, e com augmento de 20 por cento, de que tratam as informações a que se refere o officio do inspector da thesouraria de fazenda n. 500, de 6 deste mez, juntos por copia.

N. 700.—Dito ao capitão do porto.—Informe Vmc, se a companhia Pernambucana ja' arrancou a estacada que estava fazendo em frente do cáes do Forte do Matto, e esta presidencia determinou que a arrancasse em consequencia da representação do inspector do arsenal de marinha.

N. 701.—Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover nos termos do respectivo regulamento a compra dos objectos mencionados no seu officio de 15 do corrente, visto serem necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha, como declarou o mesmo arsenal.

2.ª secção.

N. 702.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Transmittido a V. S. para seu conhecimento e devida execução, o aviso por copia incluso, expedido pelo Exm. Sr. ministro da justiça em 22 de junho proximo findo, dando instrucções para a captura e entrega dos desertores de navios de guerra e mercantes estrangeiros com referencia aos arts. 9, 10, 12 e 15 dos decretos ns. 2787 de 26 de abril de 1861, 3085 de 28 de abril, 3136 de 31 de julho e 3145 de 27 de agosto de 1863, que promulgaram as convenções consulares com a França, Italia, Hespanha e Portugal, recommendo lhe que o faça observar por todas as autoridades policiaes e opportunamente me remetta o mappa semestral e estatistico exigido no final do mesmo aviso.

Copia do aviso a que se refere o officio supra.

1.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios estrangeiros, 22 de junho de 1868.—N. 1.—Circular.—Illm. e Exm. Sr.—Constando ao governo de Sua Magestade que na captura e entrega dos desertores de navios de guerra e mercantes estrangeiros segue-se pratica muito inconveniente, não só da parte das autoridades locaes, como tambem dos agentes consulares, recommendo a V. Exc. que faça cumprir rigorosamente na provincia, cuja administração lhe foi confiada as seguintes instrucções:

Em relação a captura e entrega dos desertores de navios de guerra ou mercantes da França, Hespanha, Italia e Portugal, observar-se-ha restrictamente o que prescrevem as convenções consulares, aqui annexas, nos respectivos arts. 9, 10, 12 e 15.

Convém, portanto, que não se admittam sob nenhum pretexto agentes commissionados pelos consules para procederem no territorio do imperio a captura de desertores. Esta será feita, em todos os casos, por ordem e por meio das autoridades locaes, as quaes nunca a ordenarão senão em virtude de pedido por escripto dos agentes consulares, acompanhado dos indispensaveis documentos especificados nas convenções.

Nas localidades em que não houver agentes consulares o pedido poderá ser apresentado a autoridade competente pelos commandantes dos navios, guardadas, porém, as formalidades prescriptas no direito convencional e nestas instrucções.

A exhibição dos registros do navio ou do rol de equipagem é, pois, indispensavel para que se faça a captura e entrega de qualquer desertor. Se por ventura o navio ja tiver partido, apresentarão os consules copia authentica daquelles documentos. Sem estas formalidades nada se fará.

Presos os desertores, serão elles mantidos nas cadeias dessa provincia a pedido e a custa dos consules, até que estes agentes achem occasião de fazê-los partir.

Esta detenção, porém, não poderá durar, em caso algum, mais de tres mezes, decorridos os quaes, mediante previo aviso de tres dias ao consul, será o encarcerado posto em liberdade, não podendo ser preso de novo pelo mesmo motivo.

Se o desertor tiver commettido qualquer delicto em terra, a sua extradição será differida pelas autoridades locaes até que os tribunaes hajam proferido sentença, e esta tenha sido plenamente cumprida.

Aos desertores de navios de outras nacionalidades, que não sejam as que mencionei, dever-se-ha tambem applicar as mesmas regras acima indicadas, não só em relação a captura como tambem ao tempo da detenção.

Com esta ultima determinação fica regulada a segunda parte do art. 16 do decreto n. 855 de 8 de novembro de 1851, e preenchida a lacuna de que trata o final do aviso n. 360 expedido pelo ministerio dos negocios da justiça ao chefe de policia da côrte a 29 de outubro de 1855.

Devo declarar a V. Exc. que os desertores das embarcações de guerra e mercantes estrangeiras, sendo cidadãos brasileiros, ficam exceptuados dos presentes.

Portanto, não será entregue individuo algum que allegue a condição de brasileiro, quer se trate de deserção, quer de insubordinação, ou outro delicto commettido a bordo dos navios a cuja equipagem pertencia.

Recommendo por ultimo a V. Exc. que me remetta semestralmente um mappa estatistico de todas as prisões que se fizerem nessa provincia de desertores de navios estrangeiros, com as seguintes declarações: data e modo por que foi feito o pedido para a captura, com indicação dos documentos justificativos; dia em que foi effectuada a prisão; destino do capturado; tempo da detenção; nacionalidade do desertor, nome deste e do navio, cuja tripolação pertencia e a sua classe a bordo do mesmo.

Aproveito o ensejo para offerecer a V. Exc. as novas seguranças da minha perfeita estima e distincta consideração.—João Silveira de Souza.—A S. Exc. o Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, 16 de julho de 1868.—Barão de Villa-Bella.

N. 703.—Circular a todos os commandantes superiores da provincia.—Reitero a V. S. a recommendação ja feita por vezes da fiel observancia do disposto no decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854, art. 1 §§ 6, 7 e 12, devendo o mappa da força qualificada declarar o numero dos officiaes e praças, que se acham fardadas.

N. 704.—Officio ao commandante superior interino do Recife.—Tenho por portaria desta data concedido a passagem que pedio o capitão do 5º batalhão José Pedro das Neves para o 3º deste municipio, ao qual ficará aggregado; o que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 705.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra tirada de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, assista no dia 26 do corrente, a festa da Gloriosa Sant'Anna, que se tem de celebrar na igreja de Santa Thereza.

N. 706.—Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação por V. S. pedida em officio n. 295 de 14 do corrente para nomear quem interinamente exerça na forma da lei o posto de capitão quartel-mestre desse commando superior que se acha vago.

N. 707.—Dito ao commandante superior de Serinhãem.—Fica marcado o dia 2 de agosto vindouro para a reunião do conselho municipal de revista da guarda nacional sob o seu commando superior, observando-se as disposições da lei: ficando assim respondido o officio de V. S. de 15 do corrente sob n. 61.

N. 708.—Dito ao mesmo.—Por portaria desta data e de conformidade com a informação de V. S. em officio n. 58 de 14 do corrente transferi para o serviço da reserva o tenente quartel mestre do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional desse municipio, Manoel Joaquim dos Santos, o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 709.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de 11 do corrente concedido a passagem, que pedio o tenente do batalhão n. 19 Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar para a 5.ª companhia do de n. 18 sob seu commando superior, no qual será considerado como effectivo, ficando deste modo preenchida a vaga deixada por Manoel Joaquim Bandeira de Mello que falleceu.

O que communico á V. S. para seu conhecimento, e afim de que determine ao mesmo tenente, que procure apostilar a sua patente.

N. 710.—Dito ao commandante superior da Garanhuns.—Tendo por portaria desta data de conformidade com a sua informação de 20 de março ultimo sob n. 51 concedido á transferencia, que pedio o alferes secretario do batalhão n. 28 Agostinho Ferreira da Silva Azevedo para o de n. 29, ambos sob seu commando superior: assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que exija e me remetta para ser convenientemente apostillada a patente desse official.

N. 711.—Dito ao mesmo.—Ao capitão da 3.ª companhia do batalhão n. 31 Lourenço Rabello Pereira Torres, mande V. S. passar, como pede elle no requerimento, a que se refere a sua informação de 29 de abril ultimo sob n. 68, a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter mudado o seu domicilio para o municipio da villa da Assembléa da provincia das Alagôas.

N. 712.—Dito ao mesmo.—Não existindo destacamento algum para o serviço do recrutamento nas povoações de Correntes e Palmeiras, e sim o de 25 praças em cada uma d'aquellas povoações, as quaes eram pagas pela thesouraria provincial e foram mandadas dispersar por officio desta presidencia de 30 de abril ultimo, faz-se preciso que V. S. me declare em que data expedio ordem para cumprimento desse meu officio, e bem assim a razão porque tirou se vencimentos, pagos pela thesouraria de fazenda, e relativos aos mezes de maio e junho ultimos, como se vê da folha e prets que inclusos devolvo, e vieram annexos á seus officios de 6 e 8 do corrente sob numeros 109, 111 e 112, para 26 praças na 1.ª de taes povoações e 12 na 2.ª, bem como para o alferes Julio Cesar Carvalho de Araujo.

N. 713.—Dito ao mesmo.—Em virtude da circular desta presidencia de 17 de abril ultimo, mandando dispensar toda e qualquer força ao serviço do recrutamento, não póde ter lugar o pagamento das folhas e prets que inclusas devolvo e vieram annexas a seus officios de 18 de junho deste anno, e 6 e 8 do corrente mez, sob ns. 94, 95, 96, 97, 105, 106, 109 e 110, relativos aos destacamentos empregados no mesmo serviço, nessa villa, na do Bom Conselho e na povoação de Alagoa de Baixo, cumprindo que V. S. me informe a razão por que foram tirados taes vencimentos.

N. 714.—Dito ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Convém que Vmc. mande receber na secretaria do governo a ambulancia que solicitou, e de que trata o meu officio incluso.

N. 715.—Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—Accuso a recepção do officio de 30 de junho ultimo, com que Vmc. remetteu a esta presidencia os mappas, que lhe cumpre fornecer para a estatistica judiciaria do anno proximo passado, devendo a referida estatistica, nos termos do art. 26 do regulamento que baixou com o decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, conter sómente crimes commettidos no anno respectivo, sendo os de annos anteriores comprehendidos em mappas supplementarios correspondentes a cada um delles, e contendo os de ns. 10 e 12, dos inclusos crimes de diversos annos, devolvo-os, para que voltem sem esta irregularidade, organisados de conformidade com o artigo supracitado, e acompanhados mais da informação exigida pelo § 3.º do art. 13 do mencionado regulamento.

N. 716.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os paisanos João Capistrano de Moraes e Manoel José Corrêa, a que allude os seus officios ns. 532 e 534, de 15 e 16 do corrente.

N. 717.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob seu commando, o corneta Antonio Estevão dos Santos, de que trata o seu officio n. 535, de 16 do corrente.

N. 718.—Dito ao commandante do 6º batalhão de infantaria deste municipio.—Communico a Vmc. para seu conhecimento, que nesta data mandei pôr em liberdade o guarda nacional designado que me fez apresentar com o seu officio de 15 do corrente, de nome Joaquim Ferreira de Moura, visto ter sido julgado incapaz do serviço da guerra, por soffrer de diversas molestias, como consta do termo de inspecção.

N. 719.—Dito ao juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Recebi o officio

de 30 de [illegible] proximo passado, com que Vmc. remetteu os mappas que lhe cumpre fornecer para a estatistica judiciaria. Não indicando elles o anno a que se referem, devolvo-os inclusos, para que Vmc. [illegible] novamente sem esta irregularidade.

N. 720.—Dito ao subdelegado do primeiro districto do termo de Caruarú.—[illegible] mappa incluso, dos julgamentos [illegible] que acompanhou o seu officio [illegible] de março ultimo, o anno respectivo, devolvo-o para que Vmc. o remetta novamente sem esta falta.

N. 721.—Dito ao commandante do destacamento de Itambé.—Em vista do que informa a thesouraria de fazenda em officio n. [illegible] do corrente, não ter direito Vmc. á gratificação de 20$ que pede em seu officio de 5 deste mez, por contar 40 praças o destacamento sob seu commando.

N. 722.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da setima companhia do quinto batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, José Pedro das Neves, resolve conceder-lhe passagem para o terceiro da mesma arma, ao qual ficará aggregado.

N. 723.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes secretario do batalhão n. 28 do municipio de Garanhuns, Agostinho Ferreira da Silva Azevedo, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 20 de março ultimo, sob n. 51, resolve conceder-lhe passagem para o de n. 29 daquella comarca.

N. 724.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que o capitão da terceira companhia do batalhão n. 31 de Garanhuns, Lourenço Rabello Pereira Torres mudou o seu domicilio para o municipio da villa da Assembléa da provincia das Alagoas, como allegou no requerimento a que se refere a informação do respectivo commandante superior de 23 de abril ultimo, sob n. 68, resolve que ao referido capitão se dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

N. 725.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da quinta companhia do batalhão n. 19 do municipio de Nazareth, Ladisláo Rodolpho de Araujo Cesar, resolve conceder-lhe passagem para a quinta companhia do mesmo municipio, no qual servirá como effectivo, ficando assim preenchida a vaga deixada por Manoel Joaquim Bandeira de Mello, que falleceu, segundo consta do officio do respectivo commandante superior, de n. 18, datado de 11 do corrente.

N. 726.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o tenente quartel-mestre do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhaem, Manoel Joaquim dos Santos, e em vista do que relativamente a elle informa o respectivo commandante superior em officio n. 58, de 14 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 69 da lei n. 602 de setembro de 1850, transferi-lo para o serviço da reserva.

3.ª secção.

N. 727.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 14 do corrente, sob n. 514, dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento que incluso devolvo, a mandar que pela collectoria de Agua-Preta, se pague a Joaquim Leopoldino da Gloria a quantia de 40$000, que se lhe está a dever por haver sido elevado a 30$000 mensaes a consignação de 20$000 estabelecida por seu filho, o alferes voluntario da patria Henrique Hermano do Rego.

N. 728.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que estando em termos a folha junta em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Garanhuns de 18 de junho ultimo, sob n. 95, mande pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto, os vencimentos relativos ao mez de abril deste anno, do tenente Manoel Ribeiro de Carvalho, commandante do destacamento, existente nessa villa para o serviço do recrutamento.

N. 729.—Dito ao mesmo.—Estando em termos as folhas juntas em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C., conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns, em officio de 18 de maio ultimo, sob n. 88, os vencimentos relativos aos mezes de fevereiro a abril deste anno, do tenente Ponciano de Araujo Cavalcanti, commandante do destacamento existente na villa do Brejão, para o serviço do recrutamento.

N. 730.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de [illegible] n. 717, recommendo a V. S. que da folha do [illegible] do corrente exercicio, mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 de 1.º de fevereiro de 1862, os vencimentos relativos á primeira quinzena deste mez, do deposito especial de instrucção, e da companhia de operarios do arsenal de guerra.

N. 731.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar a Manoel Antonio Teixeira, sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 de 1.º de fevereiro de 1862, se não houver inconveniente, e em vista das contas juntas em duplicata que me remetteu o engenheiro encarregado das obras militares, com officio de 15 do corrente, a quantia de 666$490 rs., sendo 383$790 rs., proveniente dos concertos feitos no arsenal de guerra e 282$700 rs., do retelhamento e concertos executados no quartel dos menores e officinas daquelle arsenal, tudo em virtude de autorisação desta presidencia de 5 e 20 do mez proximo passado.

N. 732.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente mande V. S. abonar por adiantamento e mediante fiança idonea ao professor nomeado para a cadeira de instrucção elementar da povoação denominada — Capim — no termo do Brejo, José Muniz Teixeira Guimarães, a quantia de 400$000, para as despezas com o seu transporte, nos termos da lei n. 598 de 13 de maio de 1864.

N. 733.—Dito ao mesmo.—Nesta data solicito novamente do Exm. presidente do Ceará a expedição de suas ordens, afim de ser o cofre dessa thesouraria indemnisado da importancia de 15$000, proveniente da compra de uma lanterna de sombra fornecida aquella provincia, o que declaro a V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 434.

N. 734.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhuns, com officio de 18 de junho ultimo, sob n. 96, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto, os vencimentos correspondentes ao mez de março deste anno, do tenente Manoel Ribeiro de Carvalho, commandante do destacamento da povoação de Correntes.

N. 735.—Dito ao mesmo.—Para que V. S. fique sabendo a custa de quem são mantidos os desertores de navios de guerra ou mercantes estrangeiros, quando recolhidos ás cadeias da provincia, remetto-lhe a inclusa copia do aviso circular expedido pelo ministerio da justiça em 22 de junho proximo findo, afim de ter execução.

N. 736.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Com a informação junta por copia, do inspector da thesouraria provincial, respondo o officio que V. S. me dirigio em 9 do corrente, sob n. 206, relativamente á indemnisação de 30$000, em que foram avaliados os damnos causados na propriedade de Miguel Archanjo dos Santos, com a passagem do primeiro lanço da estrada de Itapessuma a Pasmado.

N. 737.—Dito ao mesmo.—Tendo resolvido, em vista de sua informação de 10 do corrente, sob n. 200, conceder a permissão que pede Antonio Ignacio Heitor, para collocar uma penna d'agua, e esgoto das mesmas nas casas ns. 33 e 47 da rua larga do Rosario, uma vez que elle se sugeite por um termo lavrado e assignado nessa repartição ás mesmas condições estabelecidas a outros em identicas circumstancias, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

N. 738.—Officio á camara municipal de Olinda.—Em vista do que expõe a camara municipal de Olinda em officio de 11 do corrente, relativamente á prorogação de arrendamento que solicita José Maria Pestana por mais tres annos da casa sita no pateo do Corpo Santo desta cidade, offerecendo mais a quantia de 54$ sobre a de 646$ que actualmente paga para prefazer a de 700$ annuaes, obrigando-se a fazer immediatamente os concertos urgentes de que é preciso o mesmo predio e constam do parecer junto por copia, tenho a dizer que convenho na prorogação cumprindo que a mesma camara faça consignar no contrato aquellas condições, e os faça cumprir strictamente.

N. 739.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte e sul até Acaracú e Penedo no dia 30 do corrente, os vapores *Pirapama* e *Potengi* á hora indicada em seu officio de 16 deste mez.

Expediente do secretario.

1ª secção.

N. 740.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. Exc. desta data, sob n. 737, manda declarar que estão expedidas as ordens no sentido constante do seu citado officio.

2ª secção.

N. 741.—Officio ao commandante superior de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento, que já foi entregue ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 9 de infantaria desse municipio a bandeira a que se refere o seu officio de 30 do corrente.

N. 742.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 18 de maio ultimo, sob n. 88, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Francisco Ferreira de Mendonça & C. os vencimentos constantes do seu citado officio.

N. 743.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 18 de junho ultimo, sob n. 96, que das tres folhas em duplicata que vieram annexas ao seu [illegible] mandou-se pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto somente os relativos aos mezes de março e abril, sendo a primeira pela thesouraria provincial e a segunda pela geral.

N. 744.—Dito ao juiz de direito de Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o orçamento junto dos reparos da cadeia dessa villa por V. S. pedidos em officio de 11 do corrente, que fica assim respondido.

N. 745.—Dito ao delegado de policia de Flores.—S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 21 do mez ultimo, de cujo conteúdo fica inteirado.

N. 746.—Dito ao commandante do destacamento de Salgueiro.—S. Exc. manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 19 de junho ultimo, que o Dr. juiz municipal e interino de direito dessa comarca Aquelino José Gonzaga tem dinheiro e ordem para pagar os destacamentos existentes na comarca, devendo, pois á elle dirigir-se V. S. para obter o pagamento que pede.

DESPACHOS DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1868.

Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão.—Nesta data ficam expedidas as necessarias ordens, para que o supplicante possa prestar juramento.

Francisco de Souza Guerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hermelinda Jovina Bezerra de Menezes.—Ao Sr. director geral da instrucção publica para informar ouvindo o do gymnasio.

Major Joaquim Francisco Diniz.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido em que requer o supplicante.

José Thomaz de Aguiar.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Vigario Joaquim da Cunha Cavalcanti.—Fica desfeito o engano de que trata o supplicante.

Joaquim José Cavalcanti.—Informe o Sr. capitão do porto.

Joaquim Ignacio dos Santos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

João Pessoa da Gama.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Dr. Manoel de Figueirôa Farias.—Informe a thesouraria provincial.

Rita Duarte Negreiros de Menezes.—Indeferido, á vista da informação.

Silverio Ivo Barbosa.—O lugar que o supplicante requer, já foi promovido em outro, segundo consta de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha, de 24 de agosto proximo findo.

Bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.—Passe portaria, concedendo a remoção pedida.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portaria da presidencia, de 31 do passado, foi creado um districto de subdelegacia no lugar Cabelleira, da freguezia do Bonito, comprehendendo o territorio dos quarteirões do Cabelleira, Capivará, Onça, Caranguejo e Alexandria.

— Para subdelegado, e 1º supplente desse districto foram nomeados José Pedro de Albuquerque e José Joaquim da Silva.

— Para o termo de Olinda foram nomeados: José Joaquim Lopes de Almeida, 2º supplente do subdelegado da freguezia de S. Pedro; e Antonio Ferreira Lobo, 2º dito do de Sé.

— Ainda para o termo de S. Bento foram nomeados: Lucindo Camello Pessoa da Siqueira Cavalcante, subdelegado do 1º districto de S. Bento; Domingos Ferreira de Macedo, dito do 1º dito de Quipapá.

— A' seu pedido, foi transferido da Boa-vista para Cabrobó, o promotor publico Dr. Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.

— Permittio-se que os capitães Manoel Juvencio Bezerra de Menezes e José Thomaz Cavalcante Pessoa, este da 4ª e aquelle da 6ª companhia do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional, permutem entre si as suas companhias.

— Foi nomeado delegado litterario do districto de S. Lourenço da Matta, o Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.

— Por portaria de hontem, approvou a presidencia da provincia o seguinte plano para a extracção das loterias da provincia:

4700 Bilhetes a 3$	14:100$000
Sello, imposto geral, beneficio, e commissão	4:794$000
	9:306$000

1	Premio de	4:000$000
1	Dito de	700$000
1	Dito de	202$000
1	Ditos de 100$	100$000
4	Ditos de 40$	160$000
8	Ditos de 20$	160$000
32	Ditos de 8$	256$000
932	Ditos de 4$	3:728$000
980	Premios.	
3720	Brancos.	
4700		

O premio de 4:000$ está sugeito ao desconto de 20 % por leis geral e provincial e o de 700$ ao de 5 % por lei provincial.

— Foi exonerado por deliberação datada de hontem, o tenente-coronel Luiz Paulino de Oliveira Valença, do lugar de director dos Indios do aldeamento de Panema.

— Reunio-se hontem o Instituto Archeologico, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Soares de Azevedo, Cicero Peregrino, Rufino de Almeida, e os Srs. padre Lino, major Salvador e Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo dá leitura de um officio do Sr. Dr. Joaquim Portella, datado de 20 do mez findo, communicando não poder comparecer á sessão que teve lugar naquelle dia.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros dos seguintes jornaes: *Opinião Nacional*, *Opinião Liberal*, *Mocidade* e *Dezeseis de Julho* pelas respectivas redacções; um exemplar das—Reflexões sobre o ensino do direito e estudo do mesmo, seguidas de algumas regras sobre o modo de sustentar theses nos actos publicos por Dupin, traduzidas e annotadas pelo Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros de Albuquerque e pelo mesmo offertado; um exemplar do n. 511 do *Semanario do Paraguay* e uma ordem do dia em manuscripto do general Barrios ao ministro da guerra, achados ambos na fortaleza de Humaytá e offertados pelo academico do 5º anno Amancio Concesso de Cantalice; as seguintes moedas offertadas pelo Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida: 4 de 5 réis brasileiras, um penni inglez de 1862, uma da India de 1803, uma de 10 réis brasileira de 1830, uma dita franceza de 10 centesimos de 1853, 10 portuguezas de 1776, 1753, 1780, 1751, 1852, 1781, 1775, 1823, 1833 e 1835, 1 brasileira de 1821, uma de 40 centesimos da Republica do Uruguay de 1857.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O Sr. major Salvador, obtendo a palavra, declara que, achando-se em Olinda no dia 27 de agosto findo com o Sr. padre Lino e constando-lhe que na sacristia da igreja do Guadalupe existia uma lapida sepulchral com um distico muito antigo, para alli se dirigiram afim de examina-la e com effeito da referida lapida, que teria pouco mais ou menos 3 e meio palmos de comprimento e outros tantos de largura, copiaram a seguinte inscripção:

« Aqui jaz Manoel de Carvalho, fundador desta igreja e irmandade, da qual foi juiz os tres primeiros annos e no ultimo falleceu a 30 de abril de 1629. »

Deste epitaphio vê-se que aquelle templo devia ter sido fundado em 1626 ou 1627, [illegible] annos antes da invasão hollandeza, [illegible] antes do incendio de Olinda.

[illegible] declarador, que esta lapida é digna [illegible] por isso a attenção do Instituto, para que se tome alguma resolução.

O Sr. presidente declara que a inscripção vai ser remettida [illegible] e archeologica [illegible] o Sr. padre Lino [illegible] parte da [illegible] para a sessão seguinte.

O Sr. Dr. P[illegible] declara que [illegible] Gervasio [illegible] encarregado de participar [illegible] affazeres.

Levanta-se a sessão.

— No dia 2 do corrente aquartelaram-se o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, [illegible] praças [illegible] do 3º e um do 9º esquadrão de cavallaria.

— No mez proximo findo entraram nesta praça 11,268 saccas de algodão, e 4,027 saccos de assucar.

Deste producto foi a entrada na primeira quinzena de 458 e na segunda de 570 saccas; e daquelle na primeira quinzena de 4,516 e na segunda de 7,752 saccas.

— O incendio da barcassa *Nova Esperança* limitou-se á prôa da embarcação e parte da carga, por ter sido logo descoberto pelo respectivo mestre, que se achava á bordo. Assim fica rectificada a noticia que hontem demos, e que nos fôra narrada.

— A sociedade patriotica bahiana—*Dous de julho* funccionou domingo, em sessão extraordinaria. Presidio-a o Sr. academico Lourenço de Araujo, sendo como secretarios; 1º o Sr. academico A. Milton e 2º o Sr. academico A. Calmon.

Lida a acta da sessão antecedente, foi ella approvada com duas emendas dos Srs. Manoel Góes e José Leopoldino.

Entraram em discussão os estatutos, que foram approvados com differentes emendas, e depois de orarem muitos senhores socios; sendo essa a sua ultima discussão, em virtude de um requerimento do Sr. José Marcellino, que pedio igualmente que fossem empossados, o mais breve possivel, os funccionarios novamente eleitos.

Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 3 de setembro de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 2 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Ordonho da Silva, José Luiz de Lima, Luiz José de Sant'Anna e Vicente Ferreira de Souza; para recrutas, Joaquim Antonio Pereira, como sentenciado; á ordem do subdelegado do Recife, Paulo, africano, á requesição do consul inglez; á ordem do de Santo Antonio, João Lopes da Silva, por furto, e Miguel, escravo do Dr. Angelo Henriques da Silva, a requerimento deste; á ordem do da Boa-Vista, Manoel Joaquim de Souza, como indiciado em crime de furto de cavallo e Francisco Antonio, por ferimentos; á ordem do da Soledade, Severino José Pestana, por suspeito de andar fugido.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de agosto de 1868.

Existiam 11 homens e 11 mulheres, morreram 2 mulheres, existem 11 homens e 9 mulheres.—Total 20.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 12, 14, 18, 21, 25, 28 e 31.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, serventes 2.

Falleceram no dia 5 a menor Sodolina Maria da Conceição e no dia 20 Ignacia Gomes da Conceição.

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Movimento do hospital Portuguez de Beneficencia, sob a direcção do Dr. Pitanga, nos mezes de julho e agosto de 1868.

Primeiro:

Existiam 29, entraram 25, sahiram 23, morreram 6, existem 25.

Advertencia.

Os fallecidos foram:

De mielite 1, de tuberculos 1, de anasarca 1, de entero-colite 2, de pulmonia 1.

Segundo:

Existiam 25, entraram 23, sahiram 24, morreram 2, existem 22.

Advertencia.

Os fallecidos foram:

De anasarca 1, e de anemia 1.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1 de setembro de 1868:

Anna Joaquina de Jesus, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio; pulmonia.

João, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; congestão cerebral.

Leonor, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Recemnascido, encontrado na porta do convento do Carmo.

Cypriano Vaz de Oliveira, Pernambuco, 61 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro enterite.

Antonio, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Amelia, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; vermes.

Januaria Maria do Rosario, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José; gastro hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

SESSÃO JUDICIARIA EM 31 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhã declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Os protocollos do registro de protestos de letras dos escrivães Albuquerque e Alves de Brito conservam a mesma numeração e data mencionadas na acta da sessão de 24 do presente mez.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Candido José de Cerqueira, embargado Antonio José de Figueirêdo.—Embargante Manoel do Amparo Cajá, embargado Miguel Archanjo de Figueirêdo.

JULGAMENTOS.

Appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appellado Antonio Francisco Cezar de Vasconcellos Campos.—Appellante o Dr. José Bernardo de Figueirêdo, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.—Appellante Alexandre Francisco de Macedo, appellados José Joaquim de Castro Moura e outro.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellados Monteiro Filho & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados Saunders Brothers & C. e outros.—Appellante Thomaz Jefferies, appellados A. Schaffer & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado Thomaz Jefferies.

DILIGENCIA.

O Sr. desembargador Silva Guimarães proferio —haja vista o Dr. curador geral, no feito em que são partes, appellantes a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Aurelio dos Santos Coimbra, aggravados Bazilio Alves de Miranda Varejão e sua mulher.

O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento do aggravo.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 1 DE SETEMBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, [illegible] Silva, Souza Leão, e Uchôa [illegible] a sessão.

[illegible] deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO CRIME.—Reccorrente, José de Borja Camara Raposo da Camara; reccorrido, Diocleciano Ernesto d'Albuquerque Mello.—Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti; [illegible] os Srs. desembargadores Assis, Almeida Albuquerque e Domingues da Silva.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, [illegible] de Borgos; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, votaram os Srs. desembargadores Motta e Domingues da Silva.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. [illegible] Francisca [illegible] Pinto; appellado, Miguel Ferreira Pinto.—Desprezaram os embargos. Appellante, José Gomes Ferraz; appellado, Paulino Teixeira de Carvalho.—Reformada a sentença. Appellantes, o curador geral e outros; appellado, o commendador Thomaz de Aquino Fonseca.—Desprezaram os embargos. Appellante, Nicoláo Alves de Mendonça; appellado, Manoel José Duarte Guimarães.—Reformada a sentença. Appellante, Telesphoro Caetano de Abreu; appellado, Manoel Nunes de Mello.—Receberam os embargos.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellado, Izidro Felisardo da Silva.—Reformaram a pena para o gráo minimo.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes do Rio-Formoso e de Agua-Preta, julgou-se pertencer a este ultimo a jurisdicção.

DILIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, Francisco Gomes de Farias; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel Coêlho Pinheiro; appellado, Manoel Duarte Rodrigues. Appellante, o prior do convento do Carmo de Olinda; appellada, a mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra.

REVISTA CIVEL.—Reccorrente, Manoel de Santa Araujo; reccorrido, Antonio Marques de Souza.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellante, Manoel Soares d'Albuquerque; appellado, Alvaro Arnou da Cunha Souto.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Clementino Pereira da Silva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellantes, João Baptista da Costa Coêlho e outros; appellados, Anna Ignacia e seus filhos.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, José Rodrigues Campos e Peres; appellado, Antonio José de Souza.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, Antonio da Silva Sá Barreto; appellada, a justiça. Appellante, Joaquim Coêlho do Nascimento; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Antonio de Andrade. Appellante, Jeronymo Vaz Tenorio; appellado, Manoel Vieira de Amorim. Appellações civeis: appellante, Marcolino Fernandes de Moura; appellada, D. Candida Fernandes de Moura. Appellante, Gonçalo Marinho Falcão; appellados, Moreira & Primo. Appellante, Domingos Tavares de Britto; appellado, Antão de Farias Oliveira. Dia de apparecer: appellado, o visconde de Suassuna; appellantes, os herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barretto.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, João Maria Botelho Neves; appellado, Joaquim Soares Raposo da Camara.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante Salvador de Sequeira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador de Sequeira Cavalcante. Appellante, Manoel de Souza Tavares; appellado, Joaquim José dos Santos Andrade.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 23 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES

Presentes os Srs. Barros Rego, Aquino Fonseca, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, Santos e Villas-Boas, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 21 do corrente, declarando á camara que na mesma data solicitou do governo imperial autorisação para demolição do armazem n. 3 do Forte do Mattos, de que trata o officio da dita camara n. 32 de 23 de junho proximo findo.—Inteirada.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza da camara em o mez de junho proximo passado.—A' commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Antonio Henrique Mafra, proprietario da casa terrea n. 13 da rua do Pilar, para construir uma frente de casa no fundo do quintal; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor á semelhante pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto João de Brito Corrêa, proprietario da casa terrea n. 7 da cambôa do Carmo, para abrir mais quatro janellas no oitão da mesma casa, assim como dar mais fundo á dita casa para que ella offereça melhor commodo, sendo para isso necessario prolongar os oitões; cumpre-lhe dizer que parece não haver inconveniente em se conceder o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento junto de João José da Cunha Lages, para limpar a frente de uma casa sita á rua dos Burgos n. 23, assim como fazer cornija e retelhar; cumpre-lhe dizer que a dita casa tem 15 palmos de altura na frente, parece-lhe que não ha inconveniente em se conceder o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Tendo sido annunciada a chegada do Exm. Sr. Dr. Quintino José de Miranda, 1º vice-presidente nomeado para esta provincia, o qual, tendo de tomar conta da administração por impedimento do Exm. Sr. barão de Villa-Bella, vinha prestar o juramento do estylo e tomar posse, o Sr. presidente nomeou duas commissões que deviam receber a S. Exc., a primeira composta dos Srs. vereadores commendador Aquino Fonceca, tenentes-coroneis Luiz Francisco de Barros Rego e Feliciano Joaquim dos Santos para dar ingresso no paço municipal, e a segunda, composta do secretario e procurador, para a recepção na entrada da escada do mesmo paço, essas commissões, desempenhando a obrigação que lhes foi incumbida, entrou S. Exc. na sala das sessões, onde tomou assento á dextra do mesmo Sr. presidente da camara, e, apresentando a carta de sua nomeação, foi esta lida, depois do que seguio-se o juramento e posse, concluido o qual, assignou o termo respectivo, e retirou-se com as mesmas formalidades.

Resolvendo a camara acompanhar a S. Exc. até o palacio, levantou a sessão, tendo já despachado as seguintes petições—de Antonio Gomes d'Annunciação, José Bento da Cunha Figueiredo Junior, José Ricardo da Silva, Manoel José Dantas, Peter Muller.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario, a subscrevi.—Pereira Simões, presidente.—Santos.—Barros Rego.—Silva do Brasil.—Dr. Tarquinio Villasboas.—Dr. Pitanga.—Rego.—Fonceca.—Dr. Miranda.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, (em liquidação) em 31 de agosto de 1868.

ACTIVO.	
Letras protestadas	221:925$435
Titulos depositados	36:337$678
Knowles & Foster, (de Londres)	81:[illegible]
Despezas geraes	3:[illegible]$731
Caixa	63:291$390
Réis	40[illegible]:296$886

PASSIVO.	
Capital	137:635$000
Emissão	13:600$000
Contas correntes com juros	7:935$631
Contas correntes simples	5:626$084
Saques	84:185$888
Fundo de reserva	112:955$473
Titulos em caução	36:337$678
Massas fallidas á cargo do Banco	3:866$577
Dividendos	2:427$100
Lucros e perdas	4:727$975
Réis	406:296$886

Demonstração da caixa.	
Em ouro amoedado	5:389$590
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	57:330$000
Em prata e cobre	171$700
Reis	63:291$390

Demonstração da emissão.	
38 notas do valor de 200$000	7:600$000
46 » » » 100$000	4:600$000
28 » » » 50$000	1:400$000
Réis	13:600$000

S. E. & O.
O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Communicados

O PARTIDO CONSERVADOR.

Difficil por certo é a situação em que nos achamos; mas nem por isto ha motivos para descrer do futuro.

As situações não valem pela medida dos desejos de uns, nem dos odios de outros; valem pela bitola das suas idéas, dos seus actos, da sua resolução, da sua coragem politica. Quanto mais combatida pelas circumstancias, e pelos homens; pelas paixões ou pelos interesses, são as situações, mais lhes corre o dever de se mostrarem fortes, e dignas da sua missão. Parece um paradoxo, mas é verdade pura:

Em outros termos: as situações, que as circumstancias lançaram no torvelino das tempestades politicas, são exactamente aquellas em que mais urge a necessidade de serem energicas, de serem resolutas, de serem animosas, e de supprirem a timidez pela coragem, e a parcimonia de suas forças pela mobilidade de seus exercitos, e pela audacia das suas operações.

Pódem refocilar no remanso do socego as situações, que se levantam no meio de circumstancias pacificas; mas as situações, que surgem da lucta renhida entre a razão publica, e os desatinos de uma facção desabrida; as situações, que teem de corresponder aos intuitos das sympathias da nação; que teem de desfazer conluios hybridos; que teem de vencer resistencias agonisadas; que teem de reprimir instinctos máos, e de suffocar despeitos assanhados—essas não pódem de certo estanciar um instante, nem consummir tempo em ajustar as armas, em compôr o trage, em estudar a captura, e em medir com olhos meticulosos o alcance de seus actos. A coragem é a grande virtude dos partidos belligerantes; não a coragem estulta, que se arremessa imprudente sobre a opinião, para domina-la pela sorpreza; mas sim a coragem reflectida, que se deixa guiar pelas idéas e pelos principios, para os traduzir em factos de governo, e de administração.

Subio o partido conservador ao poder. Mas subio para que?

Subio para governar; subio para vencer grandes embaraços; subio para restaurar a gloria no exterior, e consolidar as instituições no interior; subio emfim para repôr as bases da sociedade brasileira em seus legitimos alicerces.

Tudo isto é arduo; tudo isto é difficil, mas tudo isto se ha de conseguir com grande trabalho, perseverança e energia. A missão do ministerio actual é toda grandiosa. O ministerio diz a todos: « Vós, que me quereis acompanhar no grande pensamento de melhorar a sorte deste imperio, acompanhai-me. Vós, que me não quereis seguir, deixai-vos ficar embora, que a obscuridade e tacanhismo da vossa politica vos servirá de tumulo. Nós viemos governar em nome do paiz; viemos attender os interesses communs; viemos extirpar os abusos, e os escandalos; viemos reanimar as industrias, e as finanças; viemos melhorar algumas leis, em que o tempo tem revelado lacunas; viemos finalmente mostrar que somos governo, que sabe querer. Quando as circumstancias externas e internas difficultam o governo, só ha dous extremos a seguir: ou abdicar o poder, ou saber usar d'elle. Estamos firmes e dispostos a saber usar do poder. »

Eis aqui o programma do ministerio actual. Governar, e saber governar é todo o seu intuito. Está disposto a resistir a todas as reformas, que não forem reclamadas, e dictadas pelo bom senso da nação. Repelle resolutamente todas essas tentativas insensatas contra o poder moderador, contra a vitaliciedade do senado, e contra tantos outros destemperos, que ahi são apregoados pela nova propaganda reformista. Firme nesta resolução, o governo confia que os resultados das proximas eleições municipaes comecem a patentear que o espirito da população está profundamente identificado com os intuitos do governo e do partido conservador. Vociferem os reformistas quanto quizerem. O governo não teme ameaças, nem a população se abala e desvaira com esse berreiro das praças publicas. A população confia na energia do governo da provincia, como o governo da provincia confia na dedicação resoluta, e judiciosa da população. O dia 7 de setembro será o certificado solemne da alliança sincera entre o governo e o povo.

Z.

Publicações a pedido.

Carris de ferro do Recife A JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife á povoação do Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio á rua do Imperador n. [illegible], [illegible] onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos e dados [illegible] dos lucros provaveis da empreza, a qual está calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de 200$ cada uma, [illegible] entradas serão [illegible] decimas partes.

Bento José da Costa Junior.

Camara municipal.

Tendo de ser eleita a camara municipal desta cidade, no dia 7 do corrente, o votante da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, apresenta para vereadores, os benemeritos cidadãos seguintes:

Barão de Muribeca.
Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
José Cesario de Mello.
Capitão José Maria Freire Gameiro.
Dr. Angelo Henrique da Silva.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas novas.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos no registro da associação 1744 contratos, cujo capital subscripto era de 2,346:0[illegible]$000 por conta do qual se haviam realisado 551:[illegible].

Em 30 de junho de 1868, eram 3986 os contratos, o capital subscripto era de 5,868:[illegible] e o capital realisado de 1,328:[illegible]$082.

Em vista destes algarismos, todo pai providente não deve olhar com indifferença, nem com desconfiança para esta associação que represente uma verdadeira mãi de familias amparando debaixo de sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis. Os lucros são tão certos como certa é a morte que é infallivel; é pois nesta infallibilidade que esta associação basea os lucros.

Para convencer-se da segurança que offerecem os capitaes nella depositados, basta a leitura do cap. VI arts. 31, 32 e 33 do regulamento, donde acharão que todos os fundos convertem-se (dentro de quinze dias) em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e que igual conversão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisivel, constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelas apolices que se vão multiplicando e produzindo juros das heranças mutuas de capitaes e rendimentos destes por morte dos segurados; das acquisições por commisso e eventuaes, e finalmente das multas.

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem antes um futuro certo e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam á superveniencia das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos, fazendo sentir a destruição em todos os seus effeitos desapparecendo lucros e capitaes. Em taes emergencias, as apolices são os unicos titulos que sobrelevam-se, taes quaes são, quer no valor principal que representam, quer nos juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação é radicalmente completa, e sim por um lado interessa ao credito publico esta garantia, por outro faz um serviço ao mesmo credito por vasto campo á transacções de compra e venda de apolices da divida publica nacional o que produz uma condição favoravel para o credito do imperio.

Em resumo *esta associação não póde quebrar* porque os fundos estão empregados em apolices da divida publica nacional, porque estas apolices estão garantidas pela nação, e finalmente porque esta nação tem sobrada garantia para sua divida publica nacional, é um paiz de immensos recursos, ainda novo para explorar e que promette um grande futuro.

Haja mais resolução que idéa, mais energia real que enthusiasmo especulativo.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

Um remedio vegetal assombroso.

Afinal chegou-se a descobrir na essencia concentrada de um producto vegetal, um efficassissimo remedio positivo, contra todas enfermidades precursoras da phtisica.

A arvore da saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deveria chamar, da qual se extrahe este estimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o peitoral de anacahuita fórma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração.

Jámais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular.

Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, inflammação do peito, bronchites, asthma, catharros, constipações, phtisica, se recebem cada dia aos centenares de todas as quatro partes do mundo

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Tosses, defluxos e resfriados.

Neste clima humido, é de summa importancia ter toda precaução; qualquer tosse, por leve que seja, póde produzir gravissimos resultados.

Não descuideis do mais leve incommodo dos orgãos de respiração.

O melhor remedio que conhecemos é o peitoral de cereja do Dr. Ayer, para toda a qualidade de molestia de peito ou da garganta; é um calmante e ao mesmo tempo expectorante; cura com certeza as tosses mais obstinadas, acalma as irritações da garganta e dá grande allivio aos phthisicos já em grão avançado da molestia.

E' o remedio que offerece todas as garantias necessarias. E' fabricado por um habil medico e chimico, e sustenta uma reputação alta, ha perto de 30 annos, nos paizes mais adiantados do mundo.

E' innocente, e ao mesmo tempo efficassissimo, operando como por encanto sobre qualquer tosse, defluxo, rouquidão, asthma ou bronchites.

Em tempo.

No artigo publicado no *Diario* de hontem, onde se lê—*o insulto inteiramente compativel*—lêa-se—por ser o insulto inteiramente incompativel com os meus principios.

E. França de Sá.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de 1ª sorte—11$600 e 11$500 por arroba (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 ¼ d. por 1$000 (hontem).

Frete de algodão da Parahiba para Liverpool—5/8 d. por libra e 5 % (hontem).

Mamede
Presidente interino.
Bernardino de Vasconcellos
Secretario interino.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o

ILEGÍVEL

quem dividendo de quatro e meio e v con to de capital [illegible] feiras e sabbados; entregando-se [illegible] das acções.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras de praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de caixas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	46:6405379
Idem do dia 3	16:2265720
	62:8675099

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	313	
» » com generos	452	
		765
Volumes sahidos com fazendas.........	141	
» » com generos..........	211	
		352

Descarregam hoje 4 de setembro.

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Barca ingleza—*Orion*—mercadorias.
Barca ingleza—*Carioca*—idem.
Barca ingleza—*Hermione*—ferro e carvão.
Brigue portuguez—*Triumpho*— varios generos.
Lugar americano—*Valkuen*—farinha de trigo.

Importação.

Brigue austriaco *Dei Zwei Bruder*, vindo de Trieste, manifestou:

2,000 barricas farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

— Lugre norueguense *Walkyrien*, vindo de Trieste, manifestou:

2,[illegible] barricas farinha de trigo; a Henry Forster & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 2	3:2565847
Idem do dia 3	1:5675987
	4:8245834

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2	2:9285955
Idem do dia 3	6195727
	3:5485682

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3.

New-York—47 dias, sumaca hespanhola *Carmen*, de 94 toneladas, capitão Mateó Poges, equipagem 10, carga 900 barricas com farinha de trigo; a ordem.

Trieste — 35 dias, brigue austriaco *Dezwei Bruder*, de 258 toneladas, capitão Antonio Poelich, equipagem 11, carga 2000 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Havre—39 dias, barca franceza *Adele*, de 372 toneladas, capitão Robert, equipagem 15, carga differentes mercadorias; a Tisset frére.

Navio sahido no mesmo dia.

Montevidéo—barca brasileira *Ilalina*, capitão Fabio Geno, carga aguardente.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

DECLARAÇÕES

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 4 do corrente, depois do meio dia, serão levados a' hasta publica livros do direito, 167 caixas da marca M, vindas de Lisboa no navio nacional *Pa*[illegible], as quaes continham cebolas, que por estarem arruinadas se procedeu a consumo nesta data, sendo todas ellas avaliadas por 205000.

Alfandega de Pernambuco 2 de setembro de 1868
José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias da cidade, a saber, Recife, Santo Antonio, S. José e Boa vista, devem os contribuintes que nellas residem, vir pagar o imposto sem multa, durante o corrente mez de setembro, de conformidade com a circular n. 19 do ministerio da fazenda de 4 de julho ultimo, e que findo o referido praso, sera' pago o dito imposto com a multa de 6 0,0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de setembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pelo juizo de orphãos desta cidade se ha de arrematar no dia 4 do corrente, depois da audiencia, a casa terrea n. 22 sita a' rua do Calabouco, dada por base da arrematação 2:000$, a requerimento de Antonio Gomes de Moura, meeiro dos bens de seu casal, para pagamento da hypotheca a que esta' obrigada a dita casa.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 5 de setembro proximo vindouro o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo para os navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno, e contrata sob as condições do estylo, bem como á vista de propostas em cartas fechadas recebidas até as 11 horas da manhã.

Compõe-se o fornecimento de arroz do Maranhão, azeite dôce de Lisbôa, azeite inferior, aguardente de 30 gráos, assucar branco refinado, alecrim, aguarras, assucar branco grosso, bacalháo, bolacha, bolachinha americana, café bom grão, caranha em velas, chá hysson, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, sevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, toucinho, [illegible] inglez, manteiga franceza, pão, sabão, [illegible] de Lisbôa, [illegible], vinho de Lisbôa, velas, [illegible] [illegible] de arroz.

[illegible]

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos [illegible] por lançamento do anno financeiro de 1867 a 1868, que no dia 28 [illegible] o praso marcado para o pagamento dos seus debitos, ficando sujeitos os que [illegible] a multa.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1868.

Antonio Marcelino Machado Rios,
Administrador.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo mencionados para que os venham tirar do collegio dos orphãos visto já terem completado a idade de 15 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Joaquim Alves Ferreira, filho de Maria Francisca dos Anjos Curado.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 29 de agosto de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT.

HOJE

14ª recita—serie par.

A opera em 3 actos do maestro Donisetti

LUCIA DE LAMERMOOR

Na qual desempenham os principaes papeis as Sras Tamborine de Coy e Tournerie, os Srs. Coy, Tournerie, Leotari e Emilio.

N'um dos intervallos a Sr.ª Facco dansara' um lindo passo.

Principiara' as 8 horas.

O enredo das operas Elixir, Lucia, Rigoletto e Barbeiro acham-se a venda no bilheteiro do theatro todos quatro por 500 rs.

THEATRO DE Santo Antonio da Capunga

Domingo 6 de setembro.

RECITA A FAVOR DO COUTO RO HA.

As 7 horas da noite em ponto.

A orchestra executara' uma symphonia depois da qual representar-se-ha o drama intimo em 2 actos, original portuguez do Sr. Camillo Castello Branco

Poesia ou dinheiro?

Personagens.

D. Henriqueta.	D. Carolina Brocado.
D. Sophia.	D. Francisca Balbina.
Julio Correia.	Couto Rocha.
Carlo Meirelles.	Brochado.
Manoel Alves.	Barreto.
Bernardo Rodrigues.	Flaviano.
Um criado.	Emiliano.

Epoca—actualidade

Segue-se a scena comica pelo Sr. Flaviano, intitulada

O MATUTO NO RECIFE.

Terminara' o espectaculo com a linda comedia em 1 acto, a qual se intitula

O amor do victima das moças.

Distribuição.

O tio padre José. . . .	Brochado.
Antonio, seu sobrinho. .	C. Rocha.
Emilia, sua mulher. .	D. Francisca.
José, criado. . . .	Lessa.

A acção passa-se em Lisboa.

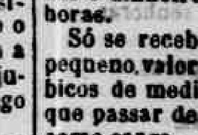
Os bilhetes acham-se a disposição do respeitavel publico no escriptorio do mesmo theatro em consequencia do artista Couto Rocha, não conhecer ou saber onde moram as pessoas do Recife que nos tem honrado com suas presenças. O espectaculo terminara' as 9 1/2 para desta maneira os espectadores do Recife puderem transportarem-se no trem das 10 horas que de volta de Apipucos passa no Manguinho as 10 e 30 minutos.

AVISOS MARITIMOS

— Sealed Tenders will be received by Her Britannic majestys Consul at the Consulate up to Friday 4-h september at 12 ó clock for the complete repairs of the British Brig. «John Hillman» Williams master, said vessel having been on shore in the ha Plata river on her voyage frone Payssandú to Falmonth for orders, and put into this port leaky a specification of the repairs required lies at the said Consulate and can be examined frone 11 am. to 4 pm. eveng day. Each Tender is to specify in what time the repairs will be completed.

— O consul de S. M. Britannica recebera' no consulado, rua do Trapiche n. 11, até sexta-feira 4 de setembro, ao meio dia, propostas em carta fechada, para o completo concerto do brigue inglez «John Stillman», Williams, mestre, cujo navio encalhou no rio da Prata, na sua viagem de Payssandú para Falmouth e um mercado, e que arribou a este porto com agoa aberta. A especificação dos concertos precisos acha-se no mesmo consulado, e póde ser examinado qualquer dia das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde. Cada proposta deve especificar em que tempo os concertos serão concluidos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



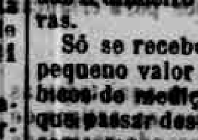
Dos portos do norte é esperado até o dia 9 de setembro o vapor *Guará*, commandante o capitão Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de setembro um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

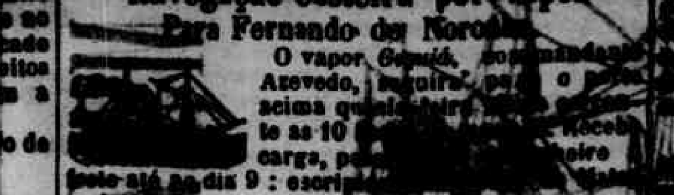
Para o Ceara' não se recebe carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que as suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Macáo e Assu

Sahira' precisamente no dia 11 de setembro corrente, com a carga que tiver, o brigue nacional [illegible], o qual [illegible] a que lhe aparecer até [illegible]: a tratar com [illegible] Barros & C., na praça do Corpo Santo [illegible].

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor Para Fernando de Noronha



O vapor *Goianá*, commandante Azevedo, seguira' para o porto acima [illegible] te as 10 [illegible] Recebe carga, [illegible] frete até ao dia 9 : escriptorio [illegible].

COMPANHIA [illegible]

Navegação [illegible] Parahyba, Natal [illegible]

[illegible] dante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente [illegible]. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor* Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o norte acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

PORTO POR LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguira' com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 31, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

CEARA'

Segue com brevidade para aquelle porto o hiate *Flor do Aracaty* tem já parte do carregamento engajado e para o resto que lhe falta: a tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim

LEILÕES.

LEILAÕ

De um carrinho de 4 rodas com assentos para duas crianças com um pequeno jumento adomesticado para o mesmo carrinho.

HOJE

Sexta-feira 4 de setembro as 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Corpo Santo lado da sombra.

Leilão

De um carrinho com 4 rodas, pintado e forrado de novo, com todos os pertences, em perfeito estado, proprio para um ou dous cavallos.

HOJE

[illegible]perador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, um sofá, uma mesa redonda e dous consolos com tampos de pedra, uma dita de amarello com pouco uso, uma dita nova, um guarda louça, uma horra de ferro (prova de fogo), uma balança decimal com todos os pertences propria para armazem, duas camas francezas de amarello, diversas bancas para voltarete, marquezas, consolos, cadeiras, lavatorios, um candelabro de vidro, diversas duzias de copos para agua, e bem assim diversas obras de prata e ouro.

HOJE

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

de um grande sitio na Torre

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão um magnifico sitio tendo grande quantidade de arvores fructiferas, baixa para capim, banho e uma casa de vivenda de gosto moderno muito bem construida tendo commodos para uma familia numerosa (ao lado do sitio do Sr. Candido Ribeiro, na Torre) offerecendo todos os commodos visto achar-se collocado na melhor e mais saudavel arrabalde da cidade, e muito perto de duas estações dos trilhos urbanos, sendo as da Ponte de Uchoa e Jaqueira, a qual pertence ao Illm. Sr. commendador Bento José Teixeira de Barros.

Os Srs. que o pretenderem poderão examina-la e concorrerem ao leilão.

Quarta-feira 9 do corrente.

No primeiro andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De um carro americano de 4 rodas, coberto e para um cavallo.

Sexta-feira 4 de setembro as 10 horas em ponto.

Na praça do Corpo Santo, por intervenção do agente Pinto.

AVISOS DIVERSOS.

Especial offerta

de maçãas com o peso de mais de meia libra: á rua larga do Rosario, deposito de pão e cestas. Estas fructas nos chegam em todos os paquetes da Europa.

ATTENÇÃO

Adverte-se a quem porventura tiver transacções de letras ou escriptos com J. L. Ferreira Ribeiro, que sera' conveniente dirigir se ao cartorio do escrivão Bandeira e [illegible] os autos em que João Marques Fernandes [illegible] pelo mesmo accionado sobre o pagamento de uma pequena quantia, examinando com cuidado todos os documentos juntos por este.

Pharmacia

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de pharmacia: na rua do Queimado n. [illegible]

— Lava-se e engomma-se com muita promptidão, asseio e perfeição, por commodo preço: na rua da Florentina n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro de taberna e que dê fiador a sua conducta: na rua do Hospicio n. 30, taberna—a voz do [illegible] do norte.

Criado

Precisa se de um criado diligente para todo serviço: no grande hotel central n. 37, rua larga do Rosario.

[illegible] Luiz José de Siqueira [illegible] provincia a tratar de sua saude.

Libras esterlinas

Pagam-se mais que em qualquer outra parte: na rua da Cruz n. 41, deposito.

Casa de pasto

No becco de José Castano [illegible] se uma nova casa de pasto, aonde se acham [illegible] qualidades de comedorias afim de bem servir [illegible] a quem apparecer, assim como se aceitam assignantes para se mandar em casa: quem [illegible] appareça a tratar, que se afiança ser muito bem servido e [illegible].

[illegible] José da Silveira [illegible] annuncio que [illegible] o Sr. Bernardino José Monteiro Filho [illegible] que desde o [illegible] de ja[illegible] sua casa [illegible] julga de[illegible] desde ja' [illegible] falsa de[illegible] ao [illegible] com o de[illegible] o annuncio [illegible] responsabi[illegible] Monteiro incumbe pelos com[illegible] effectuados [illegible] dessa data.

[illegible] de um rapaz [illegible] pra[illegible] depuração e de cobrança para qualquer um destes misteres, annuncie por [illegible].

— [illegible] da rua do [illegible] se um calção para deposito de bolacha.

SOCIEDADE RECREATIVA NOVA UNIÃO

O conselho administrativo em virtude do § 15 do art. 4 dos estatutos, convoca assembléa geral extraordinaria, terça-feira 8 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, na sala desta sociedade, sendo o seu unico fim tratar-se da materia que faz parte do § 4 do art. citado: portanto, convido a todos os Srs. socios a comparecerem no dia e hora indicados, observando-os de que, uma hora depois da marcada a assembléa geral se constituira' em estado de deliberar com os socios presentes (art. 32)

Sala das sessões do conselho administrativo da sociedade recreativa Nova União em Pernambuco 1 de setembro de 1868.

G. de Amorim,
secretario.

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, roga a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

— Aluga-se uma casa em Cachangá, no Sertãozinho, bastante fresca por ser do lado da sombra e deitar os fundos para o rio; a casa tem um grande pé de fructa-pão no oitão: quem a pretender dirija-se a rua do Queimado n. 51 para tratar o aluguel.

CRIADA

No grande hotel central precisa-se de uma criada que seja activa: na rua larga do Rosario numero 37.

FUGIO

no dia 29 do proximo passado a escrava de nome Luzia, e tem os signaes seguintes: crioula, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, cor preta, beiços grossos, alta, levou vestido de chita desbotado quasi branco, panno da Costa e uma bandeja com duas folhas de Flandres: quem a pegar queira leva-la a rua do Vigario n. 19, 2º andar, que sera' gratificado.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua Imperial n. 201.

— Offerece-se uma criada Portugueza para casa de pouca familia ou homem solteiro: a tratar na rua Nova n. 53, 1º andar.

Attenção

O abaixo assignado pergunta ao autor do annuncio inserto no Diario de 3 do corrente, em que se previne a quem tiver transacções com J. L. Ferreira Ribeiro, dirija-se ao cartorio do escrivão Bandeira a compulsar autos, de entender-se com o abaixo assignado; no caso afirmativo tire a mascara e assigne o seu nome, sob pena de ser tido por um vil calomniador.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 16, 3º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 9, loja.

Retificação

Bernardino José Monteiro Filho participa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 26 de agosto proximo passado deixou de ser seu caixeiro o Sr. Luiz José da Silveira, e que só por engano em vez de ser datado de 1º de setembro corrente, o foi de 31 de agosto, o annuncio publicado neste Diario nos dias 2 e 3.

Ao annuncio do Sr. Luiz José da Silveira publicado no diario de 2 deste mez, opportunamente se respondera' com a verdade dos actos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, prefere-se escrava ou escravo: na rua Nova n. 53.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1º de junho de 1867, o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial acerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] rua do Vigario n. [illegible] pavimento terreo.

Triumpho!?

Nova loja de fazendas, á rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão reduzidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer suas economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade do seu juramento.

BASQUINES.

Basquines de grosdenaples, novos enfeites: para 25$ e 28$000, valem 30$000 e 35$000.

CHEGARAM.

Chegaram no ultimo vapor novos cortes de lã que só o Triumpho recebeu.

CAMBRAIAS BRANCAS.

Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.

ASSIM COMO

Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, organdis brancos, percales de novo gosto, anzinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho!

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

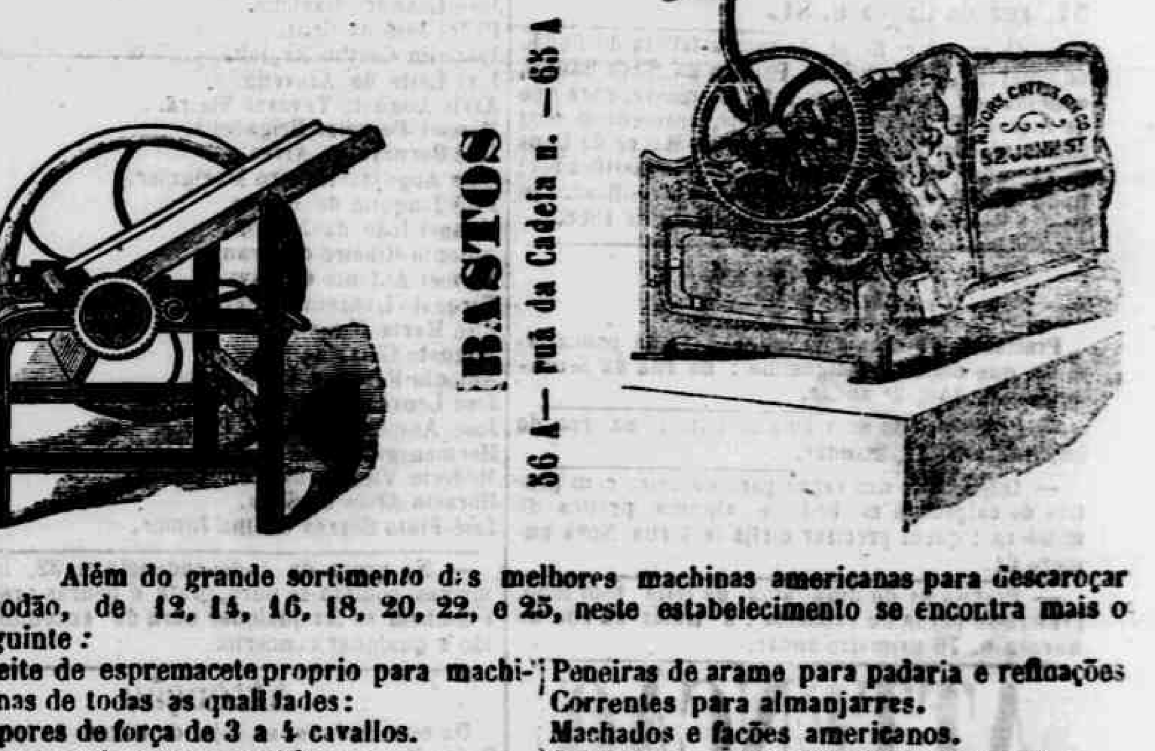
Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada) e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lonch todos os dias. Lindos e frescos caramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes de verão. Compram-se garrafas varias.

LOJA DE MACHINAS



Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO
GRIMAULT & C. PARIS
Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] & C.ª

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE [illegible] — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso [illegible] até agora conhecido. Por isso tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos [illegible] o aconselhão contra as tosses, defluxos, catarrhos, [illegible], catarrhos [illegible], irritações do peito. [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] & C.ª

ILEGÍVEL

Para uma fabrica, ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franco, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios alli existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não esta no agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 41, escriptorio de João Francisco da Silva Nonnes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de naokin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANBISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— O abaixo assignado, tendo na dissolução da sociedade que teve com o Sr. Bernardino Francisco Junqueira, aceitado duas letras em data de 1º de julho do corrente anno, de 600$000 cada uma, a vencer-se uma dahi a noventa dias, e outra a seis mezes, previne que ninguem faça negocio com as mesmas letras, visto como no balanço, de que resultaram as mesmas letras, foi incluida duas vezes a armação do estabelecimento, pelo que se deve abater naquellas letras mais de 500$000.

Joaquim Julio da Rocha.

— No escriptorio de José Henriques da Silva a rua estreita do Rosario n. 2, se dira' quem precisa de um boleiro, podendo ser procurado das 10 horas da manhãa a's 3 da tarde no referido escriptorio, e depois disto em seu sitio na Passagem n. 40, sobrado.

Tinturá japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— O curador fiscal da massa fallida do finado commerciante Francisco Pereira da Silva Santos, convida os credores da referida massa, para que de hoje a 8 dias improrogaveis, apresentem seus titulos no escriptorio na travessa da Madre de Deus n. 14, afim de serem verificados e classificados; findo dito termo serão verificados e classificados os titulos recebidos. Recife, 31 de agosto de 1868.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe e engomme: na rua da Senzala-velha n. 140, 3º andar.

— Precisa se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, 2º andar.

— Offerece se um rapaz para caixeiro com pratica de calçado e molhado e alguma pratica de mindeza: quem precisar dirija se a rua Nova numero 61.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho, prefere-se parda ou cabocola: a tratar na rua da Aurora n. 76 primeiro andar.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde o dia 28 de agosto, um escravo de nome João, crioulo e bem preto, idade 30 annos, traz barba por fazer e tem falta de um dente na frente, levou vestido calça de casemira sinzenta e camisa de algodão riscado, tem sido visto no Chora-menino e ponte de Uchôa, onde tem um filho, e se não se encontrar nestes lugares pode ser mesmo encontrado nesta cidade: pede-se as autoridades policiaes ou a qualquer pessoa particular que o prendam e o entreguem a seu senhor a rua do Livramento n. 6, que sera' generosamente gratificado.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que o Sr. José Raymundo de Oliveira deixou de ser caixeiro de sua casa commercial a' rua larga do Rosario n. 37, desde o dia 31 de agosto do corrente anno.

Lopes & Paiva.

Precisa-se

de um rapaz de 14 a 20 annos e que dê fiador de sua conducta: na photographia allemãa, pateo da matriz de Santo Antonio n. 2.

— Aluga-se um segundo andar e sotão do sobrado a rua do Aragão n. 4, com excellentes commodos para familia: quem o pretender dirija-se a loja do mesmo sobrado que sabera' com quem tem de tratar.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados: na taberna da rua das Cinco Pontas n. 148.

— Precisa-se de costureiras: na rua do Imperador n. 23.

— Offerece se uma criada para casa de pouca familia ou homem solteiro: a tratar na rua Nova n. 53, 1º andar.

— Aluga-se uma excellente ama por ser escrava: na rua da matriz da Boa-vista n. 26, primeiro andar.

José Francisco de Andrade Junior, ferido do mais doloroso sentimento pela infausta noticia do fallecimento de sua querida e sempre lembrada mãi, manda dizer uma missa pelo repouso eterno de sua alma na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, sabbado 8 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhãa, e para este fim convida a todos os seus amigos a assistirem a este acto agradecendo desde já cordialmente a todos quantos se prestarem a este acto de religião e de caridade.

Cozinheira

Precisa-se de uma escrava boa cozinheira, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Iguacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Topinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Iguacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

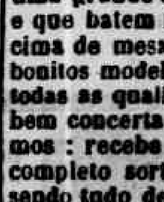
— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Attenção

Da se sociedade na loja de livros da praça de Pedro II n. 6, a alguma pessoa que tenha pratica deste negocio, e que entre com alguns fundos, encombindo se da sua gerencia; prefere-se, porém, vende-la com os prases que se convencionar, dando o comprador algum dinheiro avista: a tratar no primeiro andar por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rosario.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Advocacia

O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

— Aluga-se uma casa sita no Monteiro por detraz da refinação, e mais tres quartos proprios para rapazes passar a festa: a tratar na rua Nova n. 21, 4º andar.

— Jordão José Fragoso, por seu bastante procurador, quer vender o seu sobrado de 2 andares e sotão, do pateo da matriz de Santo Antonio n. 4: se alguem se julga com parte no mesmo, ou direito a qualquer exigencia, queira annunciar ou dirigir-se a Guilherme Sette, rua da Imperatriz n. 45 2º andar.

— Se existe ainda algum herdeiro de Antonio de Quadros Braguer, que residia em S. Paulo e lá morreu, ha muito tempo, queira annunciar ou entender-se com Guilherme Sette, rua da Imperatriz n. 45 2º andar, a negocio do seu interesse.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardoso, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galêria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. — Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com elos de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa e mais rico que ha neste genero, faqueiros, castas, fructeiras farinheiras, copos para colherés, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se razoavelmente.

Officinas da Casa, aonde um cravejão de brilhantes, obra de gosto e valor.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e ventade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas, tanto para homem como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toileta excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e sapatinhos
e lãs, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pode-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Syndroma ...

Os pesos e medidas, ... acha-se a venda ... rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Villaça.

UMA NOITE NO CARNAVAL

Esta linda e importante quadrilha que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha se á venda na rua Nova n. 14, loja de musicas do Azevedo.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

O Dr. Francisco de Paula Sales, advoga nos auditorios desta cidade e pode ser procurado na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e desta hora em diante na rua do Sol n. 23.

Peitoral de Anacahuita!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse Crupo Asthma
Thisica Rouquidão Resfriamentos
Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grosso, presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou delle der noticia sera' gratificado por seus senhores, na rua de Apollo n. 20.

100$ de gratificação.

A quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras termo do Bonito, e acha se fugido desde o dia 5 de junho do corrente anno.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 6.

— A maioria dos votantes conservadores da freguezia de Santo Antonio apresentam á chapa de juizes de paz da freguezia composta dos Srs. abaixo declarados e pedem para ella o concurso de todos os conservadores.

Antonio Augusto da Fonseca.
Francisco da Silva Rego.
Capitão Daniel Cesar Ramos.
Dr. Angelo Henriques da Silva.

Rapè.

Ja chegou o muito superior rapé gasse grosso e fino, o qual se vende na loja de violas da praça da Independencia n. 5, assim como mais as seguintes qualidades: princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e commum, rolão francez, Meuron fino, grosso e princeza da Bahia: na mesma loja tem tambem para vender meias caixas dos muito superiores charutos imperiaes e normas do acreditado fabricante Simas.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e para o serviço interno de uma casa de familia: na rua dos Martyrios n. 2, segundo andar.

Filtros electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtros que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos canos de ferro que sempre trazem polme em quantidade. Estes filtros não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolaxa: a grande utilidade d'elles é que por muito polme ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo o qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga & Villaça.

— Da-se 3:000$000 a premio com hypotheca em bens de raiz nesta cidade: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

Antunes Guimarães & C.

Pede se a todos os credores, que tenham contas documentadas, da extincta firma de Antunes Guimarães & C. o favor de deixar em carta fechada, e sobrescripta á letra Z nesta typographia a nota da importancia e o nome a quem se deve procurar, para propor negocio de vantagem.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido pelo nome de *extracto composto* de salsaparrilha do Dr. Ayer; esse nome foi-lhe dado, não por se a salsa o ingrediente principal, mas porr que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceres, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragdos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção de seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio deste terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guard* as seguintes qualidades — *Fino — meio-grosso — viajado* em latas — *vinagrinho*: preços da fabrica sujeitos ás despezas.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que engomme e cozinhe: na rua Augusta n. 74.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Peço da Panella, um armazem na rua da Prata de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 6 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de campo: no largo da Ribeira, sobrado n. 3.

— A pessoa que annunciou no Diario de hontem dar sociedade em um armazem de molhados, dirija-se a cambôa do Carmo n. 8, loja.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile. Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionada, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

— Precisa-se de um cozinheiro forro que entenda bem de sua arte e que dê fiador a sua conducta: na rua da Aurora n. 40 se dirá quem precisa.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita desta cidade para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

Livros religiosos

Na officina de encadernação, á rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, vende-se: Missão abreviada, Escudo admiravel, Horas Marianas por Sarmento, Livro da missa por um theologo, Visitas ao Sacramento, Horas Lusitanas, Imitação de Christo, Mestre da vida, officio da semana santa, Devoto Christão, Ritual de Paulo 5º. Livro religioso, Director espiritual, Caminho do céo, Manual da missa, Cathecismo das verdades catholicas, Cartilha, Biblia da infancia, Biblia Sagrada, Novo Testamento, Compendio Doloroso, Santa Maria Eterna, Cathecismo da doutrina christã augmentado; tudo por preço commodo

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.

De ordem do illm. Sr. irmão provedor convido a todos os irmãos desta confraria para comparecerem em nosso consistorio domingo 6 do corrente pelas 6 horas da manhã, para em mesa geral proceder-se a eleição da nova mesa que tem de administrar a irmandade no anno de 1868 a 1869.

Consistorio 3 de setembro de 1868

O secretario interino,
F. A. Caldas Lima.

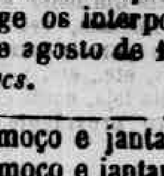
Companhia Pernambucana

Os generos armazenados nos trapiches alfandegados da companhia Pernambucana vindos nos seus vapores, unicos que alli são recebidos, como o algodão, etc., acham-se seguros contra fogo na companhia ingleza *Thames Mercey*, sem que por isso paguem os depositantes mais do que o que marca a tabella que rege os interpostos.

Recife. 1º de agosto de 1868.—O gerente *F. F. Borges*.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece se almoço e jantar com asseio e promptidão



Manoel Maria de Caldas Brandão e Herculano Olegario Ribeiro Castro, agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado mano e cunhado Antonio Melchior de Caldas Brandão e convida as mesmas pessoas e amigos a assistirem a missa do setimo dia que se ha de celebrar na igreja da Santa Cruz no sabbado 5 do corrente pelas 7 horas da manhã.

Ao commercio.

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma Cama & Silva, julga nada dever a esta praça em nome da mesma; mas, se alguem ainda se julgar credor por qualquer conta terá a bondade de se apresentar no prazo de trinta dias contados de hoje.

Recife 4 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

O Sr. V. de M. em quanto não vier ultimar o negocio que ... rua do Livramento (loja) não deixará de ver seu nome neste jornal.

— Alguns empregados da estrada de ferro do Recife a S. Francisco collegas e amigos do finado Antonio Alcó Ramos Maia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem no dia 4 do corrente, as 6 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, a algumas missas que mandam celebrar pelo reposuo eterno do finado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua da Penha n. 25, 2º andar.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja de azulejo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes n. 41 A, venda da porta larga a 140 rs. a libra.

Compra-se

um moleque de 16 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

— Compram-se diarios: na rua larga do Rosario n. 15, a 5$ a arroba.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

VENDAS

LIQUIDAÇÃO
a 4$000

Borzeguins de bezerro, cordavão e de brim lona para homem na rua do Rosario n. 22, junto ao sapateiro.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 21.

Milho a 4$500

a sacca com 22 cuias: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 16.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se um escravo moço para todo serviço e aluga-se uma escrava e outro escravo para serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 50.

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do becco do Espinheiro, proximo a' estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda: quem pretender, dirija-se nos domingos ao sitio n. 6 da Estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêa, a' rua do Imperador n. 44, botica.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

VENDE-SE

uma boa armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 38, loja.

— Vende-se a taberna da rua do Bartholomeu n. 33 por seu dono ter de fazer uma viagem a Europa; quem pretender dirija se a mesma

— Vende-se um escravo pardo: na rua da Gloria n. 77.

Pechinchas, pechinchas.

Os novos proprietarios da antiga loja que foi do Sr. Duarte, na rua da Imperatriz n. 20, estão resolvidos a vender por baratos preços, dinheiro a' vista, diversas fazendas, como sejam: cassas francezas de cores muito finas e de lindos padrões com pequeno toque de avaria na ourela a 280 rs. o covado, chitas escuras de bonitos padrões e cores fixas a 320, 340 e 360 rs. o covado, e outras muitas fazendas, que com a vista e o preço agradarão ao comprador.

— Vende-se um cavallo sellado, de côr mellado agemado, de clinas alvas, arrelado e bom andador, proprio para sella, por barato preço: a ver na cocheira da rua do Imperador, por baixo do escriptorio de M. Adour.

Loja das Familias
RUA NOVA N. 14.

Vende-se fustão branco de cordãozinho proprio para vestidos e roupas de meninos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, populinas fazenda transparente de uma só côr a 320 rs. o covado, lãazinhas de lista muito finas a 360 rs. o covado, cassa organdy, lindos padrões a 560 rs. a vara, grande sortimento de alpacas lizas, poil de chevre e lãazinhas, por baratissimos preços, grande e variado sortimento de chitas modernas, sendo escuras muito finas a 310 rs., ditas de listas modernas a 360 rs., sendo de diversas qualidades para escolher, bramante com dez palmos de largura a 2$500 dito cru', fazenda superior a 2$200 a vara, cortinados para camas e janellas, casaquinhos modernos para senhoras, balões de morselina para senhora e meninas, grosdenaples verde claro a 2$360 o covado, dito preto a 2$, 2$400 e 3$200, muito largo moreantique preto a 2$500 o covado; nestes preços mencionados, ha deferença de mais 10 por cento em relação a outras lojas: sortimentos de roupas feitas e por medidas.

— Vende-se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de coser: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Vende-se uma cama grande de armação ja usada: na rua de S. Francisco n. 19.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos de ingredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueiroa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de séda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc. etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accommettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer a quem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

È MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas todo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Cavallo

Vende-se um cavallo sellado, andador baixo e meio desobrigado, gordo e sadio: a ver, na cocheira do Sr. Pimentel na rua do Sol n. 37, das 11 horas do dia as 5 da tarde, e a tratar na rua da Lapa n. 15.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido—leite condensado de Borden—vende se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Hep Just, no caes da alfandega velha n. 21.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já preveni-las de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôe á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

— Vende-se o engenho Lastro da freguezia da Escada, moente e corrente, com boas e excellentes terras de producção, de meia legoa em quadro para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de muito bom assucar, sendo d'agoa e copeiro, com dous grandes e bons açudes, sendo o engenho bem obrado de tijolo, casa de farinha, dita de vivenda, mattas e um formidavel cercado de vallado para refazer de 80 a 100 bois: quem o pretender comprar e ver dirija-se ao mesmo engenho a tratar com o seu proprietario José Camello Cavalcanti Pessoa; para informações, nesta praça a' rua estreita do Rosario n. 47 com Rodrigues, Almeida & C.

Attenção.

Vende-se um optimo bilhar de jacaranda' por commodo preço: a tratar no hotel de Bordeaux rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua do Fogo n. 18, 2º andar, se dirá quem vende 1 negrinha bonita com 12 annos, 1 mulatinha da mesma idade, 2 mulatas moças com habilidades, 1 negra de 20 annos, que engomma e cozinha, de bonita figura, 1 negra de meia idade, propria para vender na rua, 1 negro bom ganhador de rua.

LA LANTERNE
PAR
HENRI ROCHEFORT
Journal satirique
Hebdomadaire

Abonnement, un an. .	20$000
Chaque Nº séparé. . .	500

Librairie Française
9 — RUE DO CRESPO — 9
En vente, les ns. 1 a 10.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Vejam e admirem
Rua Direita n. 55.

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, e roupas feitas, em liquidação com o abatimento de 20 % ao preço de primeira mão.

Antonio Duarte Machado, tendo feito concordata com os credores de Francisco Duarte Pinto Vianna & C., e obtido o abate proporcional nas fazendas pertencentes aquella massa, resolveu-se a fazer uma completa liquidação, pelo que offerece-se ao respeitavel publico em geral um grande e completo sortimento de fazendas e roupas feitas, com o abate de 20 %, ao preço de primeira mão; e pelo presente convida aos chefes de familia, senhores de engenheiro a virem refazerem-se das grandes pechinchas; na rua Direita n. 55.

PROPHLAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a pthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da pthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desaparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas de *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando o-) no effeito prometido, e que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de vellado enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se alguns casamentos, e elle afiança se crem e ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se o gandis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales de Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as quali lades de fazenda.

Ve de-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado; chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.

Vende se cassas francezas finas para vestidos de se hora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de sada de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n 56.

Gangas para calças a 350 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodão inho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

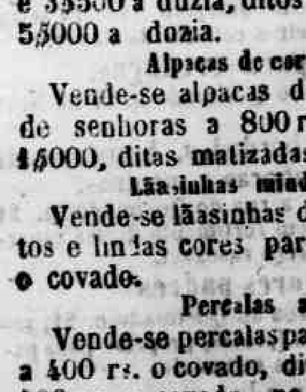
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 á duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LACASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisadas os medicos.

Depósito em Pernambuco, em casa de Mãnoer e C^a.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por conseguencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, e emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfauje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende baratissimo, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absinthio Narmont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho da jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Couzas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthiaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$300), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Grande liquidação !!

Na

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias

Farello.

A 4$500 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiqués, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes da Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lañs com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaphles branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado, encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostrasde fazendas ao lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Cresdo n. 7 A. esquina da do Imperador.

— Vende-se doce fino de goiaba em caixão a 900 rs. a libra: na padaria da rua do Rangel n. 9.

O cordeiro providente

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem á miudezas, pelo que o Cordeiro Providente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agradavel que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques.

O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto aqualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima, com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finissimos de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda, tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e á forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro providente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem-se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Providente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro providente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro providente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro providente, á rua do Queimado n. 16, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro providente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandejas ou bolos: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro providente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro providente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro providente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro providente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, cachos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro providente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menor preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel

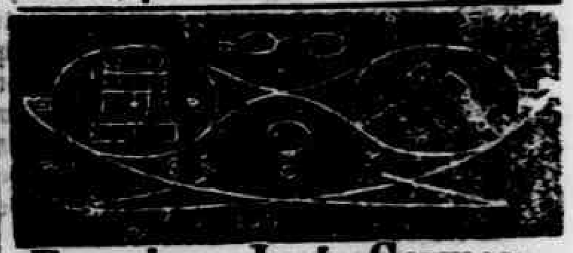
Vende-se [illegible] Cruz n. 8 1° andar.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgonhe.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nes armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonta (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerezes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 3 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

VENDE-SE

a taberna da rua do Calabouço n. 3, bem afreguezada, com poucos fundos, propria para algum principiante. [illegible]

— [illegible]

Collares Royer

ou annelãos electricos magneticos

Deposito acreditado

Caixa da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer, não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se conter livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só deterem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 6 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno 200 rs.

Chales de lã muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lã com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Japonões de panno muito forte forrados todos de baeta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranquecidos, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e o óleo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

Carne do sertão

vende-se a 5$ arroba, um resto para acabar: na travessa da Madre de Deus n. 1, armazem.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 10, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$500 o sacco: na rua da Concordia n. 9. Tambem se vende uma carroça.

— Vendem-se 4 escravas, 1 mulata cosinheira enche pirú e gallinha, faz doce de diversas qualidades, cose costura chãa, com 25 annos de idade, excellente conducta, sem defeito algum, 1 negra de idade 18 annos, bonita figura, cosinha alguma cousa, 1 negrinha com 14 annos de idade com principio de costura, ambas vinda do mato, 1 negrinha de 12 a 13 annos muito bonita figura, cose chãa e faz labyrintho perfeitamente bem, é recolhida de casa de familia: na rua de Hortas n. 94.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOTTLEF

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por todos os medicos como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorose, Anemia e Rhumatismo (?) ... — Deposito geral em Paris, em casa de Lapeyrouse(?), ... Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas lizas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos, e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãs de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA

Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais sympathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacome da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$900 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre-meios e babadinhos.

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.

Ditas de algodão muito commodas.

Ditas de flanella de cores.

Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.

Seroulas de linho muito superiores.

Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.

Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.

Ditas para meninos e meninas.

Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.

Espartilhos muito superiores para senhoras.

Colleirinhos á Bismark para pescoço.

Ditos para punhos.

Gravatas muito lindas á D. João.

Ditas para dar laço, de cores e pretas.

Chapéos á imitação muito lindos para senhora.

Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, carteiras, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.

De croxé o melhor que ha.

De labyrintho de muitas larguras.

De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finas com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampos, botões, colxetes, lã para bordar, cascarrilha, ilhós, etc. etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para resto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 8$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Lãzinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!

Lãzinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!

Lãzinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, garantindo-se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000.

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço de 3$500 cada córte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer dato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bastras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lã como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lã.

Chegaram as modernas saias de lã com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias transparentes a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lã para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanco e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas, Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lã, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito, por Dupin, traduzidas, annotadas e acompanhadas de outros artigos sobre o mesmo assumpto, pelo Dr. J. J. de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque: vendem-se nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C., Guimarães & Oliveira, Medeiros e Nogueira de Souza.

— Vende se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30.

O Campos

da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:

Farinha de mandioca em saccos.

Milho em ditos.

Charutos de S. Feliz.

Jacarandá em tóros.

Piassaba para vassoura e amarração.

Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

LUVAS NOVAS.

Pelo ultimo vapor inglez chegou um pequeno, mas completo sortimento de luvas de pellica do verdadeiro Jouvin, brancas e de cores das mais bonitas, para homens e senhoras; os freguezes mais impertinentes devem vir logo comprar em quanto ellas não perdem a frescura e boa escolha; no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Sevada

muito nova: na rua Direita n. 30, a' 1$000 ...

— Vendem-se quatro casas novamente edificadas, com 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra e um quarto no mesmo ... rendem 20$ ... ao fim da rua da Concordia: a tratar na mesma rua n. 72.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e um novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$000
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240, 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8 000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina. a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$500
Latas com superior banha, a 240 e	500

Escravos fugidos

200$000 de gratificação.

Fugio desta cidade a 5 de maio do corrente anno, o escravo Rufino, de propriedade do bacharel João Leite Ferreira Junior, com os signaes seguintes: idade de 15 para 16 annos, estatura correspondente a idade, secco do corpo, mulato, cabello avermelhado e crespo; é timido e costuma olhar para os pés, quando falla a pessoa a quem respeita, foi vaccinado ha pouco tempo antes de fugir; levou vestido camisa e ceroulas de algodãosinho listado, e chapéo de palha de carnaúba, e tinha os pé bixentos: supõe-se ter seguido para os sertões desta provincia donde é filho, ou que tenha embarcado para as provincias visinhas sedusido por alguem.

Dá se a gratificação a cima a quem o apprehender e trouxer ao seu senhor nesta cidade, rua da Misericordia n. 9, e no Recife aos Srs. Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. a' rua do Crespo, ou no Piancó ao coronel Tiburtino Leite Ferreira.

Protesta-se contra quem o tiver accoutado ou seduzido, se o não entregar logo depois da publicação deste annuncio.

Cidade da Parahyba, 22 de agosto de 1868.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho cabouclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia sera' gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticias na rua do Trapiche n. 18, armazem, da escrava Vicencia, parda, idade 26 annos, olhos pardos, cabellos castanhos, a qual fugio da Passagem da Magdalena no dia 9 do corrente mez, levando vestido de chita clara e chales preto.

Escrava fugida

No domingo 30 de agosto fugio a mulata Domingas, representa ter 24 a 25 annos de idade, pouco mais ou menos, levou saia de cassa com listras encarnadas e casaveque igual, chale verde ja' usado, sapatos de trança, e ... de estrada da liberdade, tem cabello crespo, é cheio de corpo e do rosto, braços grossos, tem uma pequena cicatriz em um braço, e o labio superior bastante saliente, costuma intitular-se de forra, foi vista em um maracatú, no bairro da Boa-vista no dia em que se ausentou; esta escrava veio do Aracaty para ser vendida nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães do campo que a capturem e conduzam-na a rua da Senzala nova n. 40, 2º andar, ou a rua do Amorim, armazem n. 60, que se gratificara' com generosidade, protestando-se contra quem a' tiver occulto.

— Fugio no dia 30 de agosto (domingo ultimo) ... de 11 annos, ... pernas ... levou calça e jaqueta de panno preto e camisa de algodão, ... quem o pegar entregue-o no Corredor do Bispo n. 38, ou na estrada do Rosario n. 17, 1º andar. Protesta-se contra quem o tiver occultado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A queda de Humaytá

RECITADA AO CORPO ACADEMICO NA FACULDADE DE 13 DE AGOSTO

Que sopro é este doloroso, ardente
Que sobre as multidões passa fremente
Como a voz dos tufões?
Que voz desperta o cavo som das matas
E se alonga ao prazer das cataratas
Nos echos dos sertões?

—

Que longa hosanna que o civismo acalma
De mil labios convulsos se derrama
Pela etherea amplidão?
Como a orchestra febril da tempestade,
Do seio alvorotado da cidade
Rompe immensa ovação!

—

Que magico poder, quebra o marasmo
E a fibra do fervor é enthusiasmo
Nos faz estremecer?....
—E' que o altar da patria já s'enflora
Para saudar a desejada aurora!
De gloria e de praser!

—

E' do Brasil o povo que se alteia,
Ante o triumpho esplendido da idéa
De paz e redempção;
E' da victoria o brilho que desponta
Lustrando os bravos da irrogada affronta
Do nosso pavilhão.

De gloria aos feitos herdados,
Sabemos nós ser fieis;
Sangue de heroes victimados
Cimenta os nossos laureis;
Contra o pelouro e metralha
Como invencivel muralha
Tivemos peitos de heroes;
Contra a mão da desventura
Aquella infrene bravura
Dos denodados avós.

Em balde immensas barreiras
A' nossa mar ha se oppõe;
Muralhas, fossos, trincheiras,
Tudo que a sanha dispõe,
E a natureza selvagem
Nos disputando a passagem
Com mil tropeços hostis,
Chão de abrolhos irriçado,
Torpedo, selvas, *banhado*,
Da guerra ignotos ardis;

Tudo cede, em marcha avante
Nossas phalanges lá vão;
Das náos á quilha pujante
As cadêas vimes são;
Desdenha a esquadra briosa
A saliva insultuosa
Do fogo de cem canhões;
Maurity, luta com a morte.
Mas no passo horrendo—o forte
Vence os mavarcios trovões!

Só ousa á nossa affoitesa
Seguros diques oppôr,
A invencivel fortalesa
Onde não chega o pavôr;
Envolta em rija armadura,
Tenta em vão nossa bravura
Seus ferreos flancos quebrar:
Lambem n'a em vão os pelouros,
Resistem firmes seus muros
Como rochedos no mar!

Mas, o que a espada não vence
Quando a empunha heroica mão?
Quando ha cabeça que pense,
Braço valido n'acção?
Quem prelio tenaz sustenta,
Cede á fome macilenta
Com seu cortejo de horror;
E Humaytá outr'ora altivo
Se roja humilde, captivo
A's plantas do vencedor!

E agora espectro execrado
Da hydra que alli viveu.
Recorda ao mundo assombrado.
Que o Brasil foi que o venceu!
Petreo leão que dormita
Das fauces já não vomita
Contra nós morte e terror,—
Que sobre o dorso domado
Ri-se ás auras desfraldado
Nosso pendão tricolor!

Deus é justo! triumphamos
Contra o despota oppressor,
Nossos brios vindicamos
Com feitos de alto valor;
Da trição a serpe astuta
Quasi esmagada na luta
Convulsa em ancias mortaes;
E o solo do povo escravo
Nos traços de cada bravo
Tem da deshonra os signaes!

Saiba agora o mundo inteiro,
Saibam da Europa as nações
Que o Brasil novel guerreiro
Não soffre ignavos baldões;
E quando a affronta o provoca
E a tuba da guerra emboca
Por seus filhos a clamão
Dos sertões, dos jnvios matos
Surgem novos Cincinatos,
Sangue e morte a respirar!

E então o humilde patrio
Turvos vendo os patrios céos,
Imita o fremito insano
Dos silvos dos ventos seus;
Dos rios a veloz corrente,
Da cachoeira fervente
O medonho chocalhão,
Iguala-os nosso soldado,
Quando vê da guerra ao brado,
Na veia o sangue pular!

Dizei, de Hollanda os pavoses,
De França, á lises, dizei,
Quantos sanguentos reveses
Vos dera apoucada grei;
Como foram nossos peitos
Invenciveis parapeitos
Contra o vosso jugo tatros,
Quando este imperio gigante
Era inda debil infante
Lutando só contra nós.

E agora que a seiva potente de vida
Nos membros immensos já sente correr,
Olhai como as palmas da gloria colhida
Na fronte soberba lhe vem resplender!

Osorio e Caxias—sublime epopéa
Que o gladio dos bravos, nos campos traçou
São élos gigantes da immensa cadêa
Das glorias que o povo com sangue forjou!

São nom s que aos evos perennes transvoam
Nas asas da fama que os torna immortaes;
E os louros da historia mais tarde os corôam
Na patria servindo de exemplo e fanaes!

Porém se algum dia das folhas da historia
Com o tempo delir-se tão bella inscripção,
Nos peitos brasileos sensiveis á gloria
Osorio e Caxias um echo acharão.

Recife, 13 de agosto de 1858.

Santa Helena Magno.

Justiça do Céo

Pela encosta de um morro pedregoso e empinado, seguia a pé um homem apressado e com mostras de visivel inquietação.

Era quasi noite. As nuvens escuras e pesadas amontoavam-se no horizonte, e as lufadas de um vento africano açoutavam as ramas de sapê e de sambambaia que de um e outro lado margeavam o caminho.

O homem teria os seus quarenta annos de idade. Era alto e magro. Seu rosto moreno e as barbas grisalhas concorriam para augmentar o aspecto symetrico de suas feições. Trazia na cabeça um chapéo de feltro escuro, uma grande faca de matto á cinta, e nos hombros um ponche riscado e já velho.

A natureza apresentava um quadro de medonha devastação. O vento, cada vez mais impetuoso, soprava com furia e silvava na floresta.

O homem caminhava sempre. Era a unica imagem da vida no meio d'aquelle isolamento aterrador e selvagem.

Os pios das aves nocturnas começavam a fazer-se ouvir de espaço a espaço, augmentando o horror da solidão e a funebre tristeza do deserto.

Passando junto de um estreito corrego, o homem parou e bebeu uma pouca de agua. Tirou do bolso um cachimbo de taquára, denegrido e curto, encheu-o de fumo grosseiramente picado, acendeu-o e sentou-se por alguns momentos em uma pedra, que se via destacada á borda do veio d'agua.

A tempestade estava proxima a desfechar. Ouvia-se na atmosphera, e como vindo de longe, esse rumor surdo e mysterioso que precede as grandes convulsões da natureza.

O homem parecia contemplar, sem ver, todo este medonho cortejo dos elementos proximos a entrar em luta.

Dé repente um clarão enxofrado passou-lhe pela vista, illuminando a montanha; pouco depois ouvio-se o écho retumbante de um trovão formidavel, e as gotas d'agua compassadas e grossas que já cahiam transformaram-se em uma pancada de chuva forte e açoutada pela ventania.

O homem permaneceu immovel e na mesma attitude em que se sentára, como se estivesse ao abrigo dos effeitos do temporal.

Scismava profundamente. De repente levantou a cabeça, como quem acaba de tomar uma resolução.

Um novo relampago, seguido de mais proxima detonação, illuminou e estremeceu a um tempo toda a face pavorosa da terra.

O homem ergueu-se e deu um passo. Parou um instante. Passou as mãos pela testa e continuou a andar.

A chuva, cada vez mais grossa e violenta, ia tornando o caminho escorregadio e difficil. Mas o homem caminhava com uma rapidez assombrosa, e como quem está habituado a superar estas inesperadas opposições á vontade e muitas vezes ao destino da creatura.

Era tal o fragor dos elementos em desencadeados, [illegible] scena, que [illegible] superior poderia afrontal-os.

O homem tinha [illegible] grande de bigode [illegible].

Caminhou ainda d'esta maneira pelo espaço de duas compridas horas por entre a escuridão e os perigos.

Quando chegou á esplanada do morro, o caminho bifurcava-se. Tomou sem hesitação á direita, como quem segue uma senda conhecida. Transpôz as estivas mal seguras, desviou-se dos atoleiros, e entrava e sahia de dentro dos capoeirões com passo firme e seguro, sem mais uma vez vacillar ou deter-se por qualquer obstaculo.

Chegou já tarde a um lugar deserto e arido, onde se via uma pequena choupana. Quando dizemos via-se, referimo-nos á vista perspicaz do caminheiro, ou aos subitos clarões dos relampagos, porque uma escuridão impenetravel continuava a envolver o universo.

O homem, antes de se resolver a bater áquella porta, rondou em torno da isolada habitação, e procurou attentamente escutar se ouvia dentro algum rumor ou falla.

Tudo estava no mais profundo silencio.

Então o homem encostou o ouvido na porta. Demorou-se alguns momentos n'esta posição, e não ouvindo nada, ergueu a fronte ao alto, passou de novo a mão pela testa, e bateu duas pancadas afoutamente.

Ninguem respondeu.

O homem esperou. O vento continuava a rugir, a chuva a despenhar-se em catadupas, e os relampagos a cruzarem-se nas nuvens, seguidos de prolongadas e repetidas detonações.

Passados alguns minutos, e vendo que ninguem dava signaes de vida, o homem bateu outra vez e gritou com voz forte:

— Abre, Claudina!

Ao echo d'esta nova pancada, e ao som d'esta voz, abrio-se finalmente a porta da choupana.

Era de facto uma mulher que respondeu d'esta maneira á intimação do forasteiro.

Uma mulher moça e bella no meio d'este deserto! A luz de um enfumaçado candeeiro collocado sobre uma tosca mesa, viam-se as fórmas seductoras da moça, e podia examinar-se minuciosamente as feições delicadas e expressivas, que davam a seu semblante um aspecto de terror e pasmo inexprimiveis.

Ella estava envolvida em um longo manto, e no desalinho de quem se levanta surprendida da cama. Os cabellos negros cahiam-lhe em desordem e ondulantes pelos hombros e pelas costas.

A porta fechou-se, e reinou um momento de silencio.

— Claudina, disse por fim o homem, com voz forte e imperiosa, já deves ter conhecido a causa da minha visita. A tua reclusão n'este descampado não póde durar mais tempo, e é preciso que o abandones. Venho buscar-te.

— Não posso, tornou ella, não devo sahir d'este lugar antes de ter novas de meu marido, ou de o ver regressar de novo a meus braços. A guerra m'o roubou, e Deus ha de restituir-m'o.

— Teu marido morreu de certo. Ha dous annos que se não sabem noticias d'elle. E tu has de vir para minha companhia... ou então não saio d'esta casa sem levar teu filho.

— Meu filho! disse a pobre soluçando. levar meu filho! Mas com que direito? Quem és tu para poderes separar uma mãi de seu filho? Não! não o levarás, disse ella com voz resoluta, para o fazeres seria preciso assassinar-me primeiro!...

— Decide-te. Não quero mais ver-te na miseria. Quero-te, e desejo proteger-te. Não foi debalde que affrontei as intemperies d'esta noite e os caminhos horrorosos que acabo de atravessar. Claudina, prepara-te para acompanhar-me ou para separares-te de teu filho. Escolheste o ermo para te exilares, e é este proprio ermo que protege os meus designios. Tu sabes que ha muito tempo te quero com um amor selvagem que não posso domar, e agora que deves ter perdido toda a esperança de tornar a ver teu marido, venho buscar-te. Estamos sós. A luta seria impossivel entre uma mulher fraca e um homem robusto e decidido como eu.

— Nunca! exclamou Claudina com os olhos chammejantes e a voz presa pela raiva. Estás enganado, João! Julgas tu, que eu, mulher fraca como dizes, viria abrigar-me n'estas brenhas, se não sentisse no interior da minha alma, e no intimo da minha consciencia, força para resistir a todos os malvados? Desde que meu marido foi recrutado, eu jurei morrer n'esta choupana, que foi a testemunha de nosso noivado, ou se elle voltasse são e salvo dos perigos da guerra, tornar outra vez a reatar o fio da minha interrompida felicidade. Não ha poder no mundo que me faça desviar d'esta resolução. Sae, João. Não perturbes a afflicção do meu infortunio, nem queiras mais concorrer para a [illegible] do innocente que alli [illegible] e [illegible].

[illegible] e deixou cahir [illegible].

— [illegible] João, persiste em tua teima. [illegible] ficarás sem teu filho, e Deus castigue a quem é a causa d'esta separação.

— Não digas impiedades, João; não blasphemes contra o céo. Ao mais leve movimento que faças, a não ser para sahir por aquella porta, disse ella erguendo-se de um pulo, espedaço-te com os dentes e hei de arrancar-te as carnes com as unhas. A mulher a quem ameaçam roubar seu filho é investida pela natureza com os impetos e a ferocidade da leôa. Sae, João! Nem mais um instante quero ver-te n'esta choupana. E's indigno de respirar o mesmo ar que eu respiro.

João levantou-se lentamente. Tirou dos hombros o ponche riscado, cruzou os braços no peito e disse para a infeliz:

— Dou-te ainda alguns minutos de espera. Resolve-te, pensa com juizo: ou tu me acompanhas, ou levo teu filho. E' a minha ultima palavra.

Claudina persistio em sua resolução. Implorou com lagrimas e ameaçou com todo o furor de seu odio e desesperação. João foi surdo a todas as supplicas, bem como a todas as manifestações aggressivas.

Deu-se então uma luta medonha entre a mãi que defende seu filho e o malvado que abusa da superioridade de suas forças e do lugar ermo em que a sua victima se achava. Ella mordia-o como se fôra uma panthera, elle apertava-lhe os pulsos com tal ancia, que os ossos debeis quasi lhe estalavam. As vociferações e os gritos da victima contrastavam horrivelmente com a imperturbavel placidez do algoz.

Claudina estava já arquejante e sem forças. João parecia cada vez recrudescer mais na sua infernal tenção. Conseguio subjuga-la completamente, e teve a feroz paciencia de amarra-la pelos braços com cordas de cipó a um dos esteios da choupana, afim que fosse assim testemunha da horrorosa scena que ia passar-se. A desgraçada dava gritos aterradores e pedia a Deus que lhe mandasse um anjo em seu soccorro.

João levantou a cortina que dividia o aposento, e procurou na cama a criança adormecida.

A cama estava deserta!

Quem operou este milagre espantoso? Quem foi a taes deshoras em soccorro da mãi angustiada?

A justiça de Deus.

A detonação de um revolver denunciou que um malvado deixára de existir n'aquelle instante.

*

Um grupo de um homem e uma mulher, abraçados e de joelhos diante de um crucifixo, beixando um menino que ella apertava contra o seio, denunciava que o marido tinha sido restituido á esposa forte e virtuosa.

Seu marido chegou na ultima peripecia d'este drama, e ainda a tempo para sem ser visto pelo assassino, tomar seu filhinho da cama e punir o malvado.

Aquella noute de tempestade nunca mais esqueceu na historia d'aquelles dous corações!

O anjo da morte.

A França deixou de ter fé no reinado das idéas abstractas, e, cansada com experiencias, quiz paz, quiz ordem.

18 de maio de 1804 — Bonaparte fez-se acclamar imperador com o nome de Napoleão I.

A revolução do anno de 1789, inimiga jurada das tradições monarchicas, cahio nos braços da magestade imperial!

Os francezes, segundo o seu caracter nacional, adoraram a gloria, no genio militar, na espada sempre victoriosa.

Concordamos com a opinião de Alphonse Esquiros:

«Napoleão foi um accidente da revolução. Era necessario que a França, depois de ter adorado a liberdade, adorasse a gloria, para que os povos visinhos reconhecessem o seu verdadeiro pensamento, a sua força, e a sua missão providencial—dar luz aos outros depois de a ter dado á si proprio. — Nada mais se deve pedir ao imperador, nem ao imperio.» (1)

A acclamação de Napoleão e a mascarada (2) da coroação foram na verdade factos providenciaes: mataram o orgulho das realezas, fizeram perder aos povos as preoccupações das educações fanaticas e hypocritas, e perder a adoração do divino poder dos reis e das tradições feudaes. (3)

(1) M. N. Bovillet no seu resumo historico diz que Napoleão foi um grande administrador: elle, porém, enumerando seus erros, se contradiz.

(2) Mascarada. Veja-se Cantu, Hist des Cent. ans. vol. 2º pag. 201.

(3) Cantu supracitado, tomo 1º pag. 4ª.

O imperio foi o gigante concebido no Egypto (1798), [illegible] 1799 (4) [illegible].

No dia do seu [illegible] civilisação lançou á lava ao [illegible].

A luta travou-se, dura e barbara, é do futuro — o triumpho completo da liberdade esclarecida e legal, ou as patas dos cavallos dos cossacos esmagando a liberdade — só Deus o sabe.

A verdade, porém, é que os governos das monarchias não são o que já foram: — outra é a educação dos principes, outras são as idéas dos povos.

Ha governos que ainda só se sustentam pelos exercitos; taes thronos, porém, tremem e governam mais justamente quando o leão ruge.

A civilisação e a humanidade devem mais ao anno de 1804 do que aquelle de 1789.

A republica em todos os seus periodos historicos fez guerras defensivas, só procurou a segurança da autonomia do paiz; o imperio, porém, fez as guerras das conquistas, e as conquistas se devem as novas idéas dos povos, e seus esforços pelos governos monarchicos democraticos.

A republica resuscitou as idéas de liberdade, e a aguia imperial as levou ao orbe europeu.

COROAÇÃO:

Na coroação a côrte dos Capetos foi fielmente imitada tanto nas nomeações dos empregados, como no ceremonial.

Nobres improvisados, aristocracia militar, plebêos imperialistas, foram os representantes dos barões feudaes!

Os *sans culottes* da velha republica se acharam feitos — altezas — monsenhores — condestaveis — grandes — eleitores — chanceleres, etc.

Corôa ducaes cobriram nomes de regicidas: e os *convencionaes* se enfeitaram com as chaves de gentis-homens de Sua Magestade Imperial Napoleão I! — Tempos!

A Inglaterra se *rio* de tal mascarada, como ella a chamou: e os reis olharam silenciosamente para tudo com desprezo, e chamaram a tal apparato—burlesca comedia napoleonica.

Em bem pouco tempo, porém, elles conheceram a realidade do novo poder imperial!

Os reis de direito divino, os deuses da fendalidade, abraçaram humildemente o seu novo irmão plebêo!

Deram sempre precedencia ao guerreiro da revolução franceza, ao coroado pela mesma revolução. A gloria das victorias lhe entregou a corôa e o sceptro europeu!

As portas dos palacios reaes appareceram os pasquins. Assim principiaram as vossas dynastias, agora caducas!

Principes e familias historicas solicitaram pensões e titulos ao imperador democratico!

*

O povo europeu teve o bom senso de applaudir a coroação de Napoleão. Junto com o riso da novidade vinha o prazer de ver humilhados os velhos reis, de ver a confusão de idéas, de ver cahir aos pedaços essas chimeras de sangue historico, esses absurdos de castas feudaes; de ver abalados esses thronos fundados no direito de conquista, nessa escandalosa doutrina de vassalagem, nessa falsa soberania—Deus e a minha espada!

Reconheceu que o novo imperio representava uma necessidade historica. Reconheceu que a Europa necessitava de uma revolução no seu direito publico, necessitava que o elemento democratico tivesse vida politica e social.

Os do povo, os mais ignorantes, sentiam que o velho despotismo não podia continuar: que a politica das monarchias que era aquella de Luiz XIV—o estado sou eu—era um absurdo.

Os illustrados diziam: os barbaros nas suas lanças trouxeram os sentimentos de liberdade á velha e immoral civilisação do orbe romano, os Francezes nos futuros movimentos do imperio hão de trazer debaixo de suas bandeiras as idéas democraticas, os sentimentos de liberdade.

Napoleão era o genio guerreiro, mas não era o homem politico; não soube aproveitar-se do espirito publico da época.

A ambição o cegou; o povo conheceu que só tinha mudado de tyrannia, os reis conheceram o movimento das idéas, e com promessas, que nunca cumpriram, chamaram as nacionalidades ás armas!

Napoleão quiz pagar o sangue francez perdido nas batalhas, trazendo para a França todas as riquezas das nações vencidas!

Declarou que as velhas dynastias não podiam continuar a governar, não deixou a liberdade aos povos, e com as suas bayonetas fez sentar nos mesmos thronos os plebêos membros de sua familia!

As victorias, quando general democrata e consul, lhe abriram o caminho ao throno de S. Luiz; as victorias, como imperador, lhe abriram a sepultura! A Europa em peso quer que esta revolução de principios começasse em 1713—paz de Utrecht.

(4) Bonaparte nomeado 1º consul.

se unio contra á sua ambição, e Moscow, Leipzig, Waterloo a levaram lá ao rochedo africano, onde morreu como Promethêo, roendo-lhe o coração a aguia imperial.

*

Quando Napoleão se fez acclamar imperador, teve medo do perigo do golpe de estado que ia dar na revolução de 89, e tratou de procurar a alliança que a defuncta monarchia tinha — *throno e altar*. Concebeu que o elemento moral da religião era um apoio á sua ousadia.

Pio VII veio a Paris sagrar e coroar o guerreiro, que tinha restituido á França a igreja catholica com todo o seu brilho. Pio VII se encheu de ufania por exercer uma dictadura religiosa, reconhecida pelo genio mais forte da época; enganou-se, porém, em grande parte.

Foi tratado com todos os obsequios e respeitos devidos á sua pessoa como papa e como homem virtuoso, mas não teve, como chefe da igreja, a victoria que esperava.

Napoleão desceu da carruagem para o comprimentar, e logo tornou a subir (primeiro) subindo depois o pontifice! O imperador de um dia teve precedencia ao chefe da igreja romana, igreja que contava existencia de seculos! (5)

A França olhava attentamente para o imperador, e elle quiz declarar com tal procedimento que não tinha cedido á curia romana o direito publico ecclesiastico francez — *a igreja no estado*, e não o estado na igreja.

A solemnidade da coroação foi feita com toda a pompa e grandeza imaginavel. Napoleão tomou a corôa das mãos do papa, e olhando para os grandes dignitarios, homens do velho tempo, e que olhavam a ceremonia com olhos vesgos, a poz sobre a cabeça (2 de dezembro de 1804), e depois coroou a Josephina que antes tinha recebido do papa a benção nupcial.

Napoleão quiz mostrar ao papa que a dictadura moral da igreja romana não tinha o direito de dar as tuas corôas, e que elle não reconhecia a velha doutrina de—*reis por direito divino*.

Napoleão casou por contrato civil em 1796 com Josephina, viuva do visconde de Beauharnais, e só lhe faltava receber a benção da igreja.

O papa, á sahida, deitou a benção ao povo, que todo estava de joelhos; reparou, porém, que na multidão, bem perto, sem poder mais caminhar, estava um joven em pé e com o chapéo na cabeça; com mansidão lhe disse: «Meu amigo, se não acreditais na efficacia da minha benção, como pontifice, pelo menos crêde que não vos póde fazer mal a benção de um velho.» (6)

O joven respondeu: «Não acredito na benção de um pontifice que desceu do seu throno vindo de Roma á Paris para fazer parte em uma farça!»

Foi logo preso; na prisão se reconheceu que era uma mulher vestida de homem; a formosa e interessante italiana Oracia, amante de Napoleão (22 annos de idade) achando-se no vestido escondido um punhal; suspeitaram que ella queria tentar contra a vida do papa; verificou-se logo que o ciume da gloria de Josephina a tinha arrastado a procurar occasião de assassina-la á vista do imperador!

O ciume é um excesso de amor, é uma das imperfeições inseparaveis de tal paixão, —excesso que céga a razão e leva o possuidor a praticar crimes.—O ciume mata lentamente, e é uma das causas dos suicidios.

Napoleão logo mandou soltar a bella italiana, e determinou que se guardasse silencio sobre o facto.

Alta noute ella estava sentada no gabinete do imperador, que quiz saber a razão do ciume contra a imperatriz, e ella respondeu: «Sou italiana e não franceza; amei-vos ardentemente; lançastes a vossa amante na miseria; perdi, por vossa seducção a virtude e a patria, tive inveja da felicidade de Josephina!

O imperador admirado lhe perguntou:— Não vos pagam a pensão que vos mandei dar?

Respondeu:—Pagam; o crime de perder a honra é a verdadeira miseria,—o ouro não paga o verdadeiro amor!

O imperador continuou:—Hei de casar-vos com um dos meus generaes, haveis de ser a dama a mais bella, a mais adorada do passo imperial!

Ella respondeu:—Não me quero casar, não quero ser dama de vosso passado!

O imperador replicou:—Então o que quereis?

A italiana chorando, respondeu:

— Quero que Napoleão seja para comigo o consul Bonaparte, tal qual foi em 1800 depois da victoria de Marengo!

(*Continuar-se-ha.*)

(5) Instit. Politiques par Mr. Le Baron de Bielfield, tom. 7º pag. 237—Du pape... mis les rois ou ban de l'eglise etc.

Il n'est pas vraisemblable que jamais un empereur tione l'étrier d'un Pontifice, etc.

(6) Veja-se Cantu, supracitado.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

Prologo

A VISÃO.

(Continuação do n. 183.)

V

Por mais de meia hora Tony, como espantado, não ousou mover-se. A luz crepuscular, passando atravez das janellas do laboratorio, projectava dubia claridade sobre os objectos que o cercavam.

Tony levantou-se, estremeceu e depois soltou um rir convulsivo. Ao mesmo tempo um gallo cantava quatro vezes. Mas d'esta vez Tony não teve medo, e, encolhendo os hombros, dizia:

— Sou parvo!

Com effeito, diante d'elle, e encostado á parede fronteira ás janellas, estava um d'aquelles relogios allemães em cujo mostrador, sempre que o ponteiro designa as horas, se vê abrir um postigo e apparecer um gallo, que, depois de cantar, se some para repetir a mesma scena na hora seguinte.

Eram quatro horas da madrugada, e o dia vinha chegando a proposito para pôr termo á visão e aos loucos receios de Tony.

Tony dirigio-se para a mesa onde vio o bocado de metal, e, agarrando n'elle, comprimio-o nas mãos em todos os sentidos.

O metal conservava a malleabilidade.

A porção, porém, que Callebrand cortára, e de que fizera uma figura, adquirira, por meio do banho mysterioso, tal consistencia, que o discipulo teve tentação de imitar a experiencia feita pelo mestre. Pegou, pois, no martello e esforçou-se por a quebrar, mas ella resistio. Então aquelle coração repassou-se de inveja.

— Oh!—exclamou elle — este homem será grande e illustre? Este homem irá conquistar um lugar distincto no mundo da sciencia? E eu, que o tenho ajudado, não participarei do seu triumpho?

E Tony recordava se dos longos trabalhos que o mestre ha tantos mezes lhe confiava, e que elle executava materialmente sem saber o fim a que se destinavam.

E uma raiva desmedida se apoderou d'elle, á qual succedeu um estado de prostração, no qual o invejoso se poz a meditar.

As suas reflexões deviam ser as seguintes:

— O que são vinte mil francos como recompensa de eu deixar aqui entrar aquelles homens! O que importava vender-lhes um segredo que fará a sua fortuna?... Quero metade dos direitos na descoberta!

E, como se um obstaculo invencivel lhe apparecesse, interrompeu-se-lhe a meditação.

— Mas este segredo—disse elle — não o possuo eu. O resultado, a descoberta ei-la aqui; porém o meio de a obter qual será?

E, apertando a cabeça entre as mãos, accrescentou com desanimação:

— Como poderei apanhar-lhe o segredo?

E Tony cravava as unhas no peito descoberto, e os labios crispados orlavam-se-lhe de espuma.

De repente, batendo na fronte, exclamou:

— Tambem eu hei de descobrir! Não sou por ventura chimico?... Tornarei a fundir este metal, e, por meio da decomposição, saberei que mysteriosa liga ha n'elle.

E um sorriso de triumpho se lhe deslisou nos labios.

— Então a casa Baul & Tompson fará a minha fortuna! — exclamou elle, erguendo a fronte orgulhosa.

Com a mesma faca de que Callebrand se servira para cortar o bocado de metal, objecto da experiencia, cortou então Tony uma lasca tão pequena, que o mestre não poderia conhecer a falta.

Em seguida abrio um armario, d'onde tirou um frasco de cobre, que mergulhou no vaso e encheu do liquido côr de violeta, que dava ao metal, depois de malleavel, a rigidez primitiva.

Depois arrolhou o frasco cuidadosamente, embrulhou em um trapo o bocadinho de metal e occultou tudo entre o fato. Em seguida despio-se e deitou-se sobre um leito de campanha, que armava todas as noutes a um canto do laboratorio.

Passada uma hora, ouvio-se gyrar a chave na fechadura da porta: Callebrand entrava e Tony fingia dormir.

O mestre lançou um olhar amigo sobre o discipulo, que estava de costas voltadas para elle.

— Pobre moço,—murmurou elle—como dorme!

E, fazendo o menor barulho para não o despertar, aproximou cautelosamente a sua cadeira de uma grande mesa, sobre a qual estavam muitos livros abertos.

Tony não bulia.

Callebrand, trabalhando, fallava a meia voz, habito que ha muito adquirira.

— Não comprehendo—dizia elle—porque Martha não gosta d'este pobre rapaz. Parece que o aborrece!

E, calando-se, deu um suspiro.

— Cheguei por momentos a nutrir uma idéa:—proseguio elle—a de os casar. Tony é bom moço, trabalhador e tem talento.

E outra vez suspirou.

— Mas, emfim, é forçoso abandonar tal idéa!

Tony escutava tudo e conservava-se immovel, e, á proporção que o mestre assim denunciava o segredo do seu coração, uma voz segredava aos ouvidos do discipulo estas palavras:

— Ahi está o homem que tu vais trahir!

E, ainda assim, essa voz não era a do remorso, porquanto Tony era uma d'essas indoles perversas, de coração retemperado na inveja, que pagam uma benevolencia com um insulto, um beneficio com um crime, com que cedo ou tarde carecem de saciar-se.

— Ah! tua filha aborrece-me, considera-me indigno de ser seu marido! — dizia elle comsigo — tanto peior para ti, meu charo mestre!

E Tony, regosijando-se antecipadamente com a espoliação do segredo de seu mestre e da sua gloria, parecia-lhe que se aproximava a hora de o ver morrer de desesperação.

Callebrand continuava a trabalhar.

E as horas volviam, e a cada uma d'ellas cantava o gallo, que durante a noute, tanto preoccupára Tony.

Por fim os raios do sol, penetrando no laboratorio, e encontrando-se com as redomas e retortas de vidro, reverberavam sobre o luzente metal dos instrumentos de physica e chimica.

— Oito horas—murmurou Callebrand.

E, levantando-se, foi com as pontas dos dedos tocar em um hombro de Tony, que fingio despertar sobresaltado.

— Ah! é o senhor?— balbuciou elle.

— Ha já muito que aqui estou — disse Callebrand risonho.

— Desculpe-me, mas durante a tempestade não pude dormir.

— Então—disse Callebrand, em quanto Tony se vestia—foste hontem á casa do Sr. Baul?

— Sim, mestre.

— E que te disse elle?

— Que não lhe poderia adiantar a quantia de que carece, a não ser que o mestre dispozesse do resto da semana proxima para lhe ultimar differentes trabalhos lá mesmo na officina.

— Oh!—disse Callebrand — isso é completamente impossivel! Bem vês que, depois de feita a minha descoberta, é forçoso tratar de obter o privilegio, e que durante alguns dias não poderei dispor de um só minuto. Vais lá voltar, Tony.

O discipulo estremeceu.

Callebrand impellia-o involuntariamente para o caminho da tentação.

— Tu volta lá, Tony — proseguio o mestre —e dir-lhe-has que estou á sua disposição na semana proxima, mas careço já absolutamente da quantia que lhe pedi.

— Irei—disse Tony, que acabára de se vestir.

— Então vai depressa —acudio o mestre.

— Obedeço— redarguio o discipulo.

E, dirigindo-se para a porta, foi interrompido por Callebrand.

— A proposito, meu rapaz: sabes que faz hoje annos minha filha?

— Ah! sim?

— Irás hoje jantar comnosco, não é assim?

— Agradeço muito a sua bondade...

— E' o meu desejo — disse Callebrand, sorrindo-se.—Não és tu tambem como um filho meu?

Tony não respondeu, mas dirigio-se ao mestre e beijou-o na fronte.

E, quando se dirigia para a porta, deu com os olhos no quadro de Paixão, e pareceu-lhe que o rosto do apostolo infame se sorria e lhe dizia:

— Acabas de dar-lhe o osculo de Judas!

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 34